ZENOBIO CONFIA NO CONGRESSO NACIONAL

A propósito de sua nomeação para a pasta da Guerra, o general Zenóbio da Costa ouvido, ontem à noite, pelo representante de LUTA DEMOCRÁTICA, declarou peremptoriamente:

— Já sou ministro da Guerra. Confio no Congresso Nacional, ao qual prestigiarei em toda a linha, na conformidade do que determina a Constituição Federal, pois de outra forma não poderia agir porque dependo do seu apoio para debelar qualquer tentativa de desordem contra as instituições democráticas.

Ainda sôbre a nomeação do novo ministro da Guerra, LUTA DEMOCRÁTICA ouviu também o geenral Góes Monteiro, cuja autoridade ninguém pode negar, tendo o atual membro da Justiça Militar afirmado em tom categórico:

—O general Zenobio assumirá a pasta da Guerra por ser, no momento, o homem indicado para consolidar o regime. Que a nação confie nos seus soldados que êles saberão resolver os problemas militares com o bom senso que os caracteriza.

OFICIALIZADO O CONVITE

Foi oficializado, ontem, por intermédio do general Calado de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência da República, o convite do senhor Getúlio Vargas ao general Euclides Zenóbio da Costa para exercer o alto cargo de ministro da Guerra. O general Calado de Castro, que chegou ao Palácio do Exército às 14 horas, foi recebido inicialmente pelo ministro Ciro Cardoso, em seu gabinete de trabalho, com quem conferenciou reservadamente cêrca de uma hora.

Deixando o gabinete ministerial, rumou para a Zona Militar de Leste, onde, recebido pelo general Zenóbio da Costa, conferenciou longamente transmitindo, nessa ocasião o referido convite.

Cêrca das 16 horas, o novo ministro da Guerra deixou o seu gabinete na Zona Leste com destino ao gabinete do general Ciro Cardoso, onde passou a participar da reunião do Alto Comando do Exército, especialmente con-

(Continua na 5.ª pag.)

EXONERADO JANGO

O presidente da República assinou ato, designando o Sr. Hugo de Araújo Faria, chefe do gabinete do titular da pasta do Trabalho, para responder pelo expediente dessa Secretaria de Estado, em substituição ao ministro João Goulart, que se exonerou ontem dessas funções.



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO I — RIO DE JANEIRO, 23 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 18

A Marinha Mercante Envolvida no

CONTRABANDO DE ENTORPECENTES

José Geraldo da Costa, secretário do Prefeito, a vítima

CORREU SANGUE EM NITEROI

Vários de seus integrantes facilitam a disseminação de cocaina e maconha — Espantosas declarações feitas a LUTA DEMOCRATICA pelo comissário Rui Tenório

Numa entrevista adrede preparada, o Sr. Belens Porto, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, reportou-se à prisão dos dois estrangeiros por tráfico de cocaina, fato por nós já noticiado com abundância de detalhes. Nada de novo o Sr. Belens Porto revelou à reportagem, a não ser que as diligências foram efetuadas por policiais estranhos ao quadro da Seção de Tóxicos a fim de confundir os traficantes, pois êstes conhecem demais e muito bem os funcionários da seção encarregada de reprimir o tráfico ilegal.

ENVOLVIDA A MARINHA MERCANTE

Sôbre a versão de que não só elementos desclassificados mas, também, figuras de projeção de nossa sociedade, entre êles oficiais de nossas Fôrças Armadas, estão envolvidos no infamante comércio, procuramos ouvir, ontem mesmo, o comissário Rui Tenório, chefe da Seção de Repressão a Tóxicos. Policial afeito a tarefas difíceis, antes de tudo competente, o sr. Rui Tenório não se furtou a prestar informações a respeito, sendo contundente nas suas afirmações.

Perguntado sôbre o que há sôbre o tráfico de entorpecentes feito por oficiais principalmente da Aeronáutica, aquela autoridade declarou que isso não é verdade. A Marinha Mercante, sim, possui elementos que, para nossa vergonha, transportam e agem de comum acôrdo com traficantes de tôda à espécie. E para agir contra êles é quase impossível, de vez que a Marinha Mercante está sob a tutela da Polícia Marítima e da Capitania dos Portos. A polícia civil não tem autoridade e nem pode reprimir a ação nefasta dos integrantes da Marinha Mercante, que agem livremente, certos da impunidade. Claro que não são todos os náuticos que se entregam ao comércio ilícito de tóxicos. Porém, os que não estão envolvidos em tal crime, por natural camaradagem, sentem-se tolhidos a denunciar seus colegas de farda, frisou o comissários Rui Tenório.

NAO E' VERDADE

A prosperidade de alguns investigadores, que até Cadilac possuem, não é segredo para ninguém, principalmente para a imprensa. Percebendo salário miserável, os nosos policiais teriam de usar, como alguns usam, de meios ilícitos, a fim de ganhar o suficiente para o sustento da família. Alguns conseguem isso, principalmente os que trabalham na Seção de Repressão a Jogos Proibidos, os quais exibem aos demais colegas da Polícia, acintosamente o produto de sua ação desonesta. Na Seção de Repressão a Tóxicos fala-se que seus integrantes, também, vivem à tripa forra.

Tal insinuação, o comissário Rui Tenório repeliu energicamente, declarando que seus auxiliares vivem do salário que percebem, levando, portanto, vida modesta, e limpa de qualquer pecha infamante.

(Continúa na 5.ª pág.)

ASSASSINADO O SECRETARIO DO PREFEITO

A vítima recebeu quatro balas, dentro do restaurante, e o criminoso, tuberculoso e epilético, foi prêso em flagrante

A tenaz perseguição movida por elemento de projeção na politica fluminense levou um pobre homem, pai de numerosa prole, a fazer justiça com suas próprias mãos, matando aquele que, por puro sadismo, o persegula há tanto tempo. Prevalecendo-se do alto cargo que ocupava, como secretário da Prefeitura, o motor, sem motivo real nem aparente, passara a perseguir todos os seus subordinados, transformando a vida dos mesmos em verdadeiro inferno.

Isto determinou o homicídio. O criminoso, epilético, tuberculoso, precisava, urgentemente, afastar-se do serviço. E com isso, por maldade, não concordava a vítima, fazendo com que o perseguido, premido pelas circunstâncias, praticasse o crime.

ANTECEDENTES DA TRAGÉDIA

ANTECEDENTES

Há pouco menos de um mês, Eduardo Candido de Carvalho, de 50 anos de idade, morador na rua Mario Viana, 320, em Santa Rosa, Niterói, foi ao prefeito da capital fluminense solicitar uma licença para tratamento de saúde. Epilético, sentindo-se com sintomas alarmantes da tuberculose, Eduardo precisava afastar-se do serviço, tanto para se tratar como também para não contagiar seus companheiros de trabalho, na Divisão de

(Conclui na 2ª pág)



José Geraldo da Costa, no local onde tombou crivado de balas deflagradas por Eduardo Cândido Carvalho, que se vê à direita, num flagrante colhido na delegacia de Niterói

ENTREVISTA COM UM ESPÍRITO
(TEXTO EM UMBANDA
— Quarta página) —



Oposição Consciente e Vigilante

TENORIO CAVALCANTI



O Sr. Tancredo Neves, que permitiu lhe fosse arrebatada a função política de sua pasta, em discurso recente, que não resistiu às críticas opostas, conclamara os partidos adversários do Govêrno a fazerem oposição.

Deixara transparecer inclinação aos debates veementes e ardorosos ou alheiamento à realidade, a ignorância da ação contínua e firme da oposição, exercida na imprensa e nas tribunas parlamentares.

Conformou-se com as respostas concludentes do líder da minoria, Sr. Afonso Arinos e do senador Hamilton Nogueira. Estará convencido, hoje, que nunca no Brasil houve uma oposição tão atenta à ação do Govêrno, a investir sempre, com acêrto e comprovação, contra os incontestáveis erros e desmandos dos detentores do Poder Executivo.

Contam-se às centenas os pedidos de informações dos senadores e deputados que sem tibiezas e rusgos demagógicos exercem a vigilância das coisas públicas, resultando em inquéritos parlamentares que puseram o Govêrno em xeque.

Foram esquadrinhados os escândalos do Banco do Brasil e das autarquias e postos a nu os demais deslises da administração.

As atitudes inalmogáveis da oposição determinaram a extinção do inexpressivo Ministério de experiência, a votação de orçamentos equilibrados, a feitura de leis eficientes e oportunas, as corrigendas de diversos erros governamentais e acima de tudo o recuo do Catete em várias tentativas de absorção das prerrogativas do Legislativo. O que há feito e continuará a fazer a oposição é agir de modo consciente, escudada em provas irretorquíveis, dando sempre apoio a todas as iniciativas que auscultam os interesses públicos.

Resultantes benéficas poderão ser citadas a todo momento, sendo uma das principais o afastamento de vários valores das hostes do Govêrno, tornando-se franco-atiradores ou ingressando nos partidos que combatem o desvirtuamento da Democracia e os processos pecaminosos que tantos prejuízos têm causado à Nação. Nenhum oposicionista aderiu ao Govêrno.

Foi essa mesma oposição consciente que pôs em evidência e verberou os fatos graves que vêm de alertar os meios militares, levando-os a ponderações patrióticas, no sentido de serem estancadas as causas dos males impostos ao país. Oposição tem havido exercida com critério e devoção aos interesses nacionais.

A estas horas o Sr. Tancredo Neves deve ter compreendido a errônea visão que o levou a reclamar uma oposição organizada ao desgovêrno de que faz parte embora de forma platônica, pois, na realidade colocou-se à margem dos acontecimentos, tão distanciado do que não percebera o valor e a eficácia da desenvoltura oposicionista.

Não fosse a tenacidade e o desassombro da oposição e o pretensioso ministro demissionário do Trabalho teria continuado a fomentar a desordem, a incentivar greves, a plasmar o Govêrno dos pelegos.

Inoperante fosse a oposição não teria sido dado um paradeiro nas clínicas negociatas das Carteiras do Banco do Brasil, e audaz ladroeira de algumas delas, com sacrifício do Tesouro Nacional.

A voz da oposição tem ferreteado os ladrões públicos e defendido com ardor o reerguimento moral do país.

No Estado do Rio fulminou a hidra que era a voraz lei das notas de venda!

Intemerata a oposição há de vencer em toda linha para bem de todos e felicidade geral da Nação!

«Cadê o Dinheiro Pro Sabão»



GETULIO: — A senhora está se acabando que nem sabão nas mãos de lavadeira...
VIUVA DO I.A.P.I.: — Mas como, pai... se o dinheiro que recebe não dá nem para o sabão...

Esse «Lavrador» é um Sonhador...

VAI "FABRICAR" HORTAS EM TODAS AS RESIDÊNCIAS

Sementes milagrosas serão distribuidas às donas de casa

Tão logo foi empossado na Secretaria de Agricultura, o sr. Murilo Lavrador concedeu à LUTA DEMOCRÁTICA interessante entrevista, abordando aspecto do seu programa à frente daquela repartição de P. D. F..

— Baixarei o custo de vida — declarou-nos inicialmente — fazendo plantar canteiros em tôdas as residências que possuam um espaço perdido. Fiz o levantamento das casas que

(Continua na 5.ª pag.)

O TEMPO E O OBSERVATÓRIO

Tempo instável sujeito a chuvas
Temperatura em ligeira elevação de dia e estável a noite.
Ventos de sul leste a nordeste frescos
Média máxima — 34.6
Média mínima — 24.7.

Alimente-se bem na BRAHMA
Rua São José, esquina de Av. Rio Branco (Galeria Cruzeiro)

NOTICIAS FLUMINENSES

POLÍTICA FLUMINENSE

AMARAL, O CONTROLADOR DA "CAIXINHA" — NOVO SECRETARIO DO INTERIOR —

Nenhuma providência até agora foi posta em prática pelo novo Secretário de Segurança do E. do Rio, sr. Alvim Beilis, contra a jogatina desenfreada que domina todo o território fluminense. Anunciava-se que imediatamente após a sua posse o sr. Alvim Beilis baixaria ordens pondo fim à contravenção organizada, pois a sua condição de pessoa honrada não se coadunava com a presente situação. Entretanto, tudo, até o momento, continua no mesmo.

Assegura-se, por outro lado, que o cel. Feio perdeu definitivamente o controle da "caixinha", isto é, deixou de ser o principal arrecadador e guardião dos dinheiros tomados aos contraventores. Através do honrado sr. Alvim Beilis, seria agora o próprio governador Amaral Peixoto que teria passado a controlar as propinas, sendo, assim, o responsável e principal beneficiário da jogatina.

NOVO SECRETARIO

O sr. Romeiro Neto, ex-líder da bancada petebista na Assembléia Fluminense, já é o novo Secretário do Interior e Justiça do E. do Rio. A posse teve lugar, ontem, às 15 horas, em Niterói, na presença de numerosas personalidades políticas.

NITERÓI

HOSPITAL COM UM TELEFONE

NITEROI, 22 (Do nosso correspondente) — O Hospital Orêncio de Freitas, situado no bairro proletário do Barreto e que é subvencionado pelo Instituto dos Marítimos, merece um pouco de mais atenção por parte dos poderes competentes. O serviço ali é feito com a máxima higiene, apenas, havendo um excesso de doentes advindo daí certo constrangimento em quase tôdas as enfermarias. Somente a Maternidade tem camas sobressalentes. A nova aparelhagem, adquirida recentemente, tem facilitado em grande escala o serviço de oito médicos que emprestam sua colaboração à grande classe dos marítimos residentes em Niterói que sobe a elevada cifra de cêrca de quatro mil. A tenda de oxigênio, comprada, recentemente vem prestando relevantes serviços.

Ali são internados, mensalmente, em média, cêrca de 150 doentes. Em setembro último, foram tiradas quase 260 chapas de Raios X. Em resumo: o movimento do Hospital Orêncio de Freitas é intenso e poderia ser melhor se fossem aumentadas as verbas de que dispõe a administração.

A fila para a internação é enorme. Muitos doentes são obrigados a se socorrerem de outros meios para minorar os seus sofrimentos. O atendente do Hospital não satisfaz aos associados, sendo o serviço de informação mal orientado pois, por mais incrível que pareça, o Hospital só posui um telefone.

Mas o que mais revolta no hospital, sem dúvida alguma, é a existência de um único telefone no prédio. Isto prejudica muito o andamento do serviço. Diversos pedidos já foram formulados aos poderes competentes mas que, entretanto, foi o mesmo do que pregar no deserto. O contribuinte que se dane! deve ser o pensamento dos que têm culpa, se bem que às vésperas das eleições as promessas fazem exatamente o contrário.

NÃO RECOLHE OS DESCONTOS

A situação do Lloyd Brasileiro, como já era de esperar, é irregular perante o Instituto dos Marítimos, pois não recolhe as taxas devidas àquela organização, taxas estas que são descontadas ao empregado. Acontece, entretanto que o Hospital não pode deixar de atender às necessidades dos associados que nada têm a ver com a incúria administrativa que lavra no Lloyd Brasileiro.

— o —

INFESTADA DE LADRÕES

Niterói, a "Cidade Sorriso", como denominaram-na os poetas, está repleta de vigaristas arrombadores, batedores de carteiras e assaltantes. Raro é o dia em que três ou quatro pessoas não são vítimas dos amigos do alheio, parecendo até que os infratores da lei conseguiram "habeas-corpus" da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações para agir impunemente. No Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, à rua Visconde de Uruguai, esquina da rua Cel. Gomes Machado é o ponto predileto dos "vigaristas". Diversas pessoas que deixaram êste estabelecimento bancário são furtadas, embora haja no local sempre grande movimento.

ASSEMBLEIA DOS RURALISTAS

Será realizada no dia 24 na sede da Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, grande assembléia geral dos ruralistas fluminenses, com a participação de todos os municípios, quando serão tratados importantes questões relacionadas com os interêsses de nossa economia rural, inclusive a situação internacional do mercado do café.

NÃO HAVERÁ AULA

No próximo dia 1 de março as aulas escolares seriam reabertas em todo o Estado do Rio. Entretanto, as professoras, alegando que os salários pagos são incompatíveis com o mínimo de dignidade que lhes exige o cargo, não comparecerão às unidades escolares em que servem.

Sustentam que ao assumir o govêrno, há mais de três anos, o Governador Amaral Peixoto lhes teria prometido rever e melhorar a sua situação econômica. A mesma promessa, feita pelo Secretário da Educação, sr. Moura e Silva, em discursos e em diversas oportunidades.

Mas, daí não passou.

AFRONTA À SOCIEDADE A LIBERDADE DE BENTO

Niterói recebeu a notícia da liberdade do autor do crime da mala como uma verdadeira afronta à sociedade e aos seus bons costumes.

Conforme os leitores devem estar lembrados, Antonio Soares Bento assassinou sua espôsa, Irene Cid Romero de Freitas, cujo corpo depois de esquartejado foi colocado em duas malas e transportado para Niterói a fim de ser enterrado no quintal da residência de uma irmã da amante e cúmplice do criminoso. Na época a defesa sustentou a irresponsabilidade do acusado, afirmando que Antonio Bento embora sem ser louco, apresentava sinais de esquisofrenia. Julgado em 2-4-48, foi condenado a 16 anos de reclusão e 8 de medida de segurança, perfazendo um total de 24 anos. Bento já cumpriu 8 anos.

A notícia da comutação da pena para 15 anos é inquietante para a população da vizinha capital. E para agravar a ofensa contra a sociedade, seu advogado, vem de requerer o livramento condicional do bárbaro assassino, esperando-se que o mesmo seja concedido. Comentários aqui apontam a liberdade de Bento como uma desmoralização da Justiça, acusando-o de criminoso frio, bárbaro, mais cínico do que anormal. Sendo um debil mental, seu lugar seria o Manicômio Judiciário. Se anormal deveria cumprir até o fim a pena imposta pela sociedade.

ABATEU O MARINHEIRO A TIROS

Encontrava-se no Campo de São Bento, em companhia da doméstica Ana Rodrigues dos Santos, o marinheiro João Lima Lessa, do cruzador Tamandaré, quando o guarda municipal Orestes Gonçalves Filho, indagou que não haviam escutado o apito que dera. O militar respondeu-lhe que não, mas iria se retirar. Acontece, porém, que o guarda resolveu prendê-lo. Houve rápida troca de insultos, e, em dado momento o guarda sacou de sua arma, e matou o marinheiro. Praticado o crime, evadiu-se. O corpo foi removido para o necrotério e a polícia tomou conhecimento.

LUTA DEMOCRATICA

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados.

Diretor Responsável:
Tenorio Cavalcanti

Diretor-Redator-Chefe:
Hugo Baldessarini

Redação, Administração e Publicidade:
AV. RIO BRANCO N.º 185, Sôbre-Loja (Provisório)
Tel. 42-8165 (Rede interna)

Rua do Rosário n.º 170
— Tel. 52-8128 —
(Depois das 20 horas)

Micro placard da Sorte

Nos diversos pontos da cidade foram colocados os seguintes «micro placard» da sorte:

DIA

0092
4855
7677
6180
2026
830
046
817

CONST.	NITERÓI
7536	5520
6981	7597
5049	8473
0043	1897
9639	3487

DUQUE DE CAXIAS

Sensacional o Caso do Louco Homicida

Quatro ajudaram a matar e só o débil mental assumiu a responsabilidade — Identificada a vítima — Trata-se de um homem trabalhador e não de um ladrão — Bárbaro latrocínio no Núcleo Colonial de São Bento — Apaixonada, matou-se a jovem

CAXIAS, 22 — (Do nosso correspondente) — O caso do louco homicida, de princípio tão simples, tornou-se complexo à proporção que as horas decorriam e a polícia investigava. Antonio Soares de Carvalho, já removido para o Manicômio Judiciário de Niterói, realmente, é o assassino do serralheiro Normelindo José de Oliveira, de 29 anos, solteiro residente à rua Doutor Furquim, sem numero Jardim Olavo Bilac. Entretanto, não é ele o único responsável pelo bárbaro espancamento que resultou em morte. Talvez, seja ele o que menos pancada deu na vítima. Outros, até então arrolados apenas como testemunhas, estão implicados no homicídio mais diretamente. Isto graças ao sensacional depoimento do sr. Aristides Magnane, residente na Estrada dos Solimões, 55, também em Olavo Bilac.

Este cidadão procurou o jornalista dara declarar que assistira parte da tragédia e que apresentorá no momento oportuno testemunhas de vista esclarecedoras. Disse ele que os vizinhos do louco — D. Alzira Vieira da Cunha, seu filho Armando Cunha e seu amante Miguel de tal (trabalha na Cantina Romana, situada na Estrada Rio-Petrópolis); Balbina Maria da Conceição e seu amásio Raymundo de tal — são os principais responsáveis pela morte de Normelindo.

A vítima, trabalhando no Rio, levantava-se bem cedo. Para encurtar caminho passou pelo quintal de D. Alzira no momento exato em que o louco apanhava na cisterna. Quando Antonio o avistou perto de seus cabritos, julgou que Normelindo fosse roubá-los. Deu o alarme, ao mesmo tempo que se atracava com o suposto ladrão. D. Alzira e os demais envolvidos correram todos para massacrarem Normelindo que nem teve tempo de resistir. Na covarde agressão, até terra de ferro foi usada, conforme diz o Sr. Aristides que chegou a ver os criminosos levarem o instrumento do crime.

Entretanto na Delegacia somente o louco foi preso, fortemente acusado pelos vizinhos. Antonio aceitou a acusação e nada diz em sua defesa e nem acusa os outros, tal é o respeito que tem por D. Alzira Vieira da Cunha.

Normelindo José de Oliveira, no necrotério de Caxias, à espera do médico-legista



Pedro Moretsohn, ao ser medicado no Hospital Getulio Vargas

LATROCINIO

José Martins na manhã de ontem dirigiu-se à Av. 5 de Julho, 9.328, Nucleo Colonial de São Bento, a fim de visitar o seu amigo, o sitiante Pedro Moretzohn (71 anos, casado oficial do Exército reformado). Uma desagradável surprêsa o esperava: Pedro estava quase à morte, com o craneo esfacelado. Os moveis e as vestes do ferido estavam revirados indicando a tentativa do latrocínio. Imediatamente José providenciou a remoção da vítima e a vinda das autoridades policiais. As primeiras diligencias resultaram em suspeitas contra um empregado do oficial reformado, de nome Henrique de Jesus, vulgo «Bahiano», que continua desaparecido. Seu desaparecimento confirma as desconfianças dos policiais que já estão em seu alcanço.

A vítima continua, em estado muito grave, no Hospital Getulio Vargas, havendo pouca possibilidade de sobreviver. Foi submetido a uma melindrosa operação cirurgica. Continuam as diligencias.

SUICIDIO

Neusa Ana da Conceição, no interior de sua residencia situada à Avenida Presidente Duarte, 1.108 suicidou-se ingerindo poderoso corrosivo. Não deixou bilhetes que explicasse os motivos que a levaram a praticar tal tresloucado gesto. Entretanto seu pai adotivo, sr Valeriano Faisão de Araujo declarou na delegacia que desconfia que se trata de briga de namorados. Chegou a esta conclusão baseado nas proprias declarações de Neusa, na vespera: «Hoje estou muito aborrecida. Briguei com meu namorado».

O corpo da infeliz jovem, fugindo à regra, em Caxias já foi enterrado.

S. JOAO DE MERITI

S. JOAO DE MERITI, 22 (Do nosso correspondente) — Municipio de setenta e seis mil habitantes, São João de Meriti, sofre com absoluta falta de higiene e descaso sanitário. Aqui não há esgoto nem água encanada. A frente das residencias há valetas onde toda a sorte de detritos se acumulam e apodrecem. O mau cheiro é permanente e raro, raríssimos, são os locais onde é possivel se estacionar. Defronte a um dos parques de "diversões" menores, ratam restos de comida num monte de podridão. Uma galinha putrefata foi por êle alçada com a maior simplicidade. Uma água esverdeada entope o bueiro da municipalidade.

A luz de Meriti é adquirida da Light porque o Estado não lhe ajuda em nenhum sentido. A população cresce constantemente, sem qualquer amparo das autoridades. A politica infelicita o municipio cada vez mais, criando-lhe dificuldades as mais rudimentares. É tudo isto porque Meriti é a Velha Provincia, uma das muitas cavernas da corrupção politica. O antigo ou o atual Secretario de Seguranca do Estado do Rio patrocina toda sorte de inconsequencias praticadas pelo deputado da região o sr. Lucas de Andrade de Figueiras, que percorre as ruas da cidade de avental de dentista carregando na cinta um trinta e oito carga dupla...

A sujeira da cidade, a jogatina, as arruaças politicas, o mandonismo a depravação, tudo enfim que apontamos o que ainda apontaremos testemunham existir em São João de Meriti o desrespeito à lei, encampado pela propria autoridade policial e administrativa.

NILOPOLIS

TEXAS CITY ?

NILOPOLIS, 22 (Do nosso correspondente) — A negligencia por parte da Municipalidade referente as boiadas e cavalgadas que vivem interrompendo o transito nas arterias principais, provoca, as vezes, desastre lamentavels. Urge que o sr. Prefeito tome rápidas e energicas providencias para que o povo não tenha vergonha de sua administração.

DESERTO DE SAHARA?

Tem-se a impressão de que não existe em absoluto em Nilopolis alguem responsavel pelos destinos do municipio. Numa minguada area de terra, de apenas nove quilometros quadrados, com cinquenta mil habitantes, bastaria um pouco de boa vontade por parte do Prefeito para proceder à distribuição de agua por meio de carros-pipas, a exemplo de outras cidades fluminenses em situação identica.

Porém — é vergonhoso — os componentes do Governo municipal, executivo e legislativo estão no momento com a atenção para o problema bem mal, serio e vital para as suas seguranças: a eleição da mesa diretora da Camara do Municipio, no próximo dia 3 de março.

Quanto ao precioso liquido que o povo adquira a razão de um cruzeiro o copo da Mineral, para o contentamento dos proprietário, de bares e botequins. Que o povo se comprime nos fatidios trens eletricos sujeitos a serem ainda roubados miseravelmente em suas magras economias. Que o povo se dane...

NOVA IGUAÇU

VISITA PROIBIDA

Evitando o encontro do pai com a filha, a tia da menor expulsou-o de casa com água fervente — A vítima fôra antes agredida a sôcos por um desconhecido

NOVA IGUAÇU, 22 (Do nosso correspondente) — Apresentando queimaduras generalizadas de primeiro e segundo graus, no rosto e nas duas vistas, o pintor Raimundo Macedo Pimentel, de 39 anos de idade, foi ontem medicado no Hospital de Nova Iguaçu, declarando à reportagem que desejando visitar sua filhinha, do nome Helenice, com 2 anos de idade, se dirigiu à casa da sua ex-amante, Petronila Alves Viana, preta, de 40 anos, viva residente em Morro Azul no Estado do Rio.

Seriam aproximadamente 2 horas, disse Raimundo quando bateu à porta, ocasião em que foi agredido a socos, não sabendo qual o autor daquela violência. Em meio à rápida luta, surgiu a irmã de sua antiga companheira, Alice Alves, que tentando impedir a sua visita à filha, jogou-lhe uma panela de água fervente.

João Rodrigues, vítima dos "grilheiros"

A polícia local, registrando a ocorrência, efetuou a prisão da acusada e procura descobrir o autor da agressão do pintor.

AINDA A PRISÃO DE "PIROLITO"

NOVA IGUAÇU, 22 (Do nosso correspondente) — A população local até hoje ainda comenta, jubilosa, a prisão do contraventor do jôgo do bicho conhecido pelo vulgo de "Pirolito" ocorrido dias atrás no Rio. "Pirolito", cujo nome verdadeiro é Norival Ribeiro, de 48 anos, casado residente à rua Tajuma n. 411, é um dos grandes bicheiros da localidade onde, às custas de que não temos provas, trabalha fora da lei e com completo conhecimento da polícia do delegado Amil Richards.

"Pirolito" está envolvido no famoso crime da "Boite Cen Azul", tão divulgado pela imprensa carioca. Durante o conflito naquela casa de lenocinio, o "bicheiro" recebeu ferimentos durante a luta, findo a qual dois homens estavam mortos e cujos cadáveres foram transportados para local distante, no auto do contraventor por outra pessoa.

Agora, no Rio "Pirolito" clamou de soltar o "book-maker" Floriano de Azevedo, de 25 anos, solteiro, morador na rua Bento Lima, 84, prêso, quando vendia apostas de corridas de cavalos na Avenida Suburbana esquina com a rua Vitas. Floriano trabalha para "Pirolito" e achava-se prêso no 23.º distrito policial. O Rei dos contraventores de Nova Iguaçu rumou para lá no interior de seu "De Soto", em companhia de dois empregados. Lá chegando, mandou que os companheiros entrassem no distrito e exigissem a liberdade de Floriano. O comissário Breno, de serviço achou graça. Saiu e foi procurar "Pirolito" que esperava, todo confortável, no interior de seu luxuoso carro. O comissario Breno lembrou-se de que "Pirolito" respondia a processo por disparo de arma de fogo na via pública e notando que o contraventor estava armado, não titubeou. Deu-lhe ordem de prisão, mandando-o fazer companhia a Floriano, já que era tanto seu amigo.

Muito bem, comissário Breno, o Sr. fêz o que as autoridades de Nova Iguaçu não podem fazer.

O DEFUNDO JÁ RESSUSCITOU TRÊS VEZES

Compareceu à nossa redação o lavrador João Rodrigues, residente sob a ponte que a policia permitiu, para queixar-se contra os "grilheiros" que o desalojaram de suas terras limítrofes com os municipios fluminenses de Nova Iguaçu, São João de Meriti e Duque de Caxias, e contra o seu advogado, o defensor público, Dr. Canus Jorge Bastoni. A historia de João é a mais complicada possivel. Vem de muitos anos atrás, quando adquiriu do Sr. César Dragonel as terras, ora em litigio. Declarou ter recibos que o apontam como o legitimo proprietário dos lotes. Estes documentos estão arrolados no processo que corre na Décima Quinta Vara Civel, processo que conforme diz, já botou para mais de duzentas pessoas na cadeia. Mereceu até um telegrama do Catete ao delegado de Nova Iguaçu ordenando rigoroso inquérito, que aliás, não foi feito.

Desprende-se da entrevista do queixoso que o Sr. César Dragonel morreu três vezes, pois sua herdeira, D. Vera Dragonel Marques viúva do major Hélio de Carvalho, recentemente assassinado e envolvido num inquérito policial-militar, já apareceu em três datas diferentes comunicando a morte de César e exigindo as terras que João diz lhe pertencer. O declarante narra que já ganhou a ação contra uma companhia de imóveis que entretanto nega-se a abandonar as terras em litigio, obrigando João dela sair e dormir sob ponte, as ...

BARRA MANSA

Ainda o desastre com o "Pau de Arara"

VOLTA REDONDA, 22 (Do nosso correspondente) — Só agora que as vitimas do pavoroso desastre ocorrido na rodovia Rio-São Paulo, internadas no Hospital da Companhia Siderúrgica Nacional, retiraram-se. Como publicamos na ocasião, o caminhão chapa n. 1-08-88, dirigido por Manoel Gomes, (de 35 anos, casado morador no municipio cearense de Joazeiro do Padre Cicero) quando conduzia trinta passageiros, foi colhido, ao anoitecer, pelo ônibus chapa ... 18-20-57-SP e 8-29-69 da Viação Cometa (linha Rio-São Paulo), dirigido por Alberto Borges, de 32 anos, solteiro, residente à rua Itajair n. 91, no bairro de Mooca em São Paulo. O ônibus desenvolvia excessiva velocidade e o "pau de arara" com a violência da colisão, capotou. Gritos de pavor partiram do interior do veiculo que procedia do Joazeiro. Alguns passageiros foram projetados à distância, contorcendo-se de dores, com ferimentos diversos. O balanço do desastre foi de um morto e 28 feridos.

Na ocasião, ficaram internados os seguintes feridos no Hospital da Companhia Siderurgica Nacional em Volta Redonda: Eliezer Gomes (casado, com 34 anos, residente no Ceará), sofreu suspeita de fratura do torax; Antônio Viana de Oliveira (casado, com 52 anos, natural de Conquista, Bahia): ferimentos contusos graves nas costas: Fidencino Nunes Ferraz (solteiro com 21 anos Bahia) fratura do braço direito e perna esquerda; Lauro do Ferreira dos Santos (casado, com 29 anos, Cracu, Bahia): fratura da clavicula esquerda; Petronilho Ferreira dos Santos (17 anos Conquista Bahia irmão de Petronilho) fratura do 4.º e do 5.º dedos da mão direita; Djanira Pereira (de 25 anos, casada, baiana): fratura da clavicula esquerda e ferimento na cabeça.

Estes nordestinos ficaram internados no mencionado nosocômio até ontem quando então, já sanados os ferimentos retiraram-se para São Paulo.

ARANHA E GETULIO

VOLTA REDONDA, 22 (Do nosso correspondente) — Depois de conferenciar durante cêrca de duas horas a sós com o Presidente da República, o Ministro Osvaldo Aranha que aqui chegou inesperadamente, na noite de sábado, mostrou-se reservado com os jornalistas que o procuraram em busca de informações sôbre o momento político e o motivo que o trouxe até aqui.

Depois de fugir diplomaticamente da imprensa, o Ministro providenciou duas ovelhas em sua fazenda para o churrasco oferecido ontem ao Presidente e sua comitiva. A fazenda do conhecido homem público está situada nas proximidades.

O SEGUNDO ALTO FORNO

No momento em que se inaugurava o segundo forno na Companhia Siderúrgica Nacional, o Presidente da República deitou falação, fazendo demagogia para o operariado que o ouviu. O General Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, acompanhou o seu santo protetor...

O MOMENTO POLITICO-MILITAR

Afinal confirmou-se o aspecto propriamente politico da permanência do Presidente Getúlio Vargas nesta cidade. Desprende-se de seu discurso e das informações que logramos obter entre sua comitiva, seis importantes noticias: considerada firme a posição de Zenbio; a queda do general Ancora, chefe de Policia; Caiado desmente: "Não sou contra Zenóbio; Getúlio promete medidas contra os "tanguistas"; Zenóbio apoiado pelos Generais; o Presidente prepara mais uma rasteira...

O Sr. Getúlio Vargas já regressou ao Palácio Rio Negro, em Petrópolis.

VOLTA REDONDA

Recebemos a seguinte carta:

Volta Redonda, 17 de dezembro de 1954.

Ilmo. Snr.
Deputado Natalicio Tenorio Cavalcante
DD. Diretor Responsável de LUTA DEMOCRATICA
"Rio de Janeiro".

Presado senhor:

Sabedor de que em quase todos os recantos do território fluminense, êsse conceituado jornal mantém correspondentes, apresso-me em candidatar-me para representá-lo em Volta Redonda, enviando semanalmente, noticias politicas e sociais desta terra, tão sacrificada pela baixa politica do Snr. Amaral Peixoto, atual Governador do nosso Estado.

Sendo só o que se me oferece para o momento, aguardo seu breve pronunciamento e, aproveitando o ensejo para apresentar meus sinceros votos de êxito sempre crescente, na gloriosa vida politica de V.S., sempre a serviço do povo fluminense, subscrevo-me

Cordialmente,
ED CORRÊA DA SILVA
Ed Corrêa da Silva

Av. Amaral Peixoto, 512 c/3. Volta Redonda — Estado do Rio.

Agradecemos, Edmundo a sua expontânea colaboração e gostariamos viesse em nossa redação a fim de conversarmos sobre o assunto desta carta: O Red. de Plantão.

Correu Sangue...

(Conclusão da 1ª pág.)

obras da Prefeitura, onde era oficial administrativo.

"GERALDO RESOLVERÁ"

O prefeito fluminense, depois de demorar vários dias a responder a Eduardo, tirou uma licença para tratar dos seus interêsses pessoais. Chefe politico do governador fluminense, nesta época de eleições, precisa arregimentar os contingentes eleitorais de que dispõe em Miracema. A Prefeitura ficou entregue a seu secretário, José Geraldo da Costa, de 28 anos, morador na rua Estácio de Sá, 470. Antes de S. S. retirar-se para Miracema, foi novamente procurado por Eduardo Candido, para resolver seu caso. Deu uma resposta evasiva:

— Geraldo ficará no meu lugar e resolverá tudo na minha ausência.

E foi embora, deixando Eduardo à mercê de Geraldo.

PERSEGUIÇÃO

Começa a odisseia de Eduardo Candido de Carvalho, que, nos últimos quinze dias, não tem feito outra coisa senão implorar ao prefeito interino a solução do caso.

No princípio da semana passada, foi ao médico do Contrôle do funcionalismo municipal de Niterói, a fim de fazer um exame, que seria definitivo para a obtenção da licença. Informado disso, Geraldo telefonou para o médico, ordenando-lhe que declarasse o infeliz funcionário perfeitamente saudável, sem tomar conhecimento de sua tuberculose nem da sua epilepsia.

DESESPÊRO DE CAUSA

O médico procurou cumprir a ordem exorbitante. Mas a doença do homem era por demais evidente. Em sã consciência o esculápio não podia fazer aquilo. E disse tudo ao doente, afirmando que não poderia dar o atestado em face da ordem do "dr." Geraldo da Costa..

Eduardo Candido de Carvalho saiu desesperado do cadastro médico da prefeitura niteroiense. A perseguição ficara patenteada com a declaração do médico.

"SAI DA FRENTE, CRETINO!"

Durante vários dias, Eduardo ficou sem saber o que fazer. Procurou falar com o "dr." José Geraldo da Costa em tôda a parte, sem o encontrar. O prefeito interino se esquivava de nova conversa com o subordinado. Mas, ontem, se encontraram. José Geraldo estava almoçando na rua da Conceição, no Restaurante Monteiro, muito conhecido naquela localidade, quando Eduardo o avistou. Aproximou-se e, mansamente, com humildade, perguntou a solução do seu caso. Geraldo não respondeu. Eduardo insistiu:

— "Doutor", então o sr. disse ao médico para não atestar meu precário estado de saúde?

Perdendo a razão perante o homem que perseguia com tanta ferocidade, Geraldo gritou, rudemente, sem se erguer da mesa do restaurante:

— Olha aqui, seu cretino. Não admito interpelações suas, aqui na rua.

TRÊS TIROS

A estas palavras, valendo-se dos seus setenta e tantos quilos, ergueu o braço atlético e empurrou o funcionário que foi obrigado a recuar mais de um metro. Mas, logo refeito, humilhado diante de todos, Eduardo sacou do revólver, calibre 32, e apontou para Geraldo. Este, amedrontado, deitou-se debaixo da mesa do restaurante. Ecoou o primeiro tiro. Não atingiu ninguém. Geraldo pulou para detrás de outra mesa. Novo tiro, naquela direção. Em pânico total, Geraldo saiu do esconderijo improvisado e correu. Novamente foi acionado o gatilho do "H. O.", que desta vez atingiu o alvo. A bala se alojou na coluna vertebral de Geraldo. Antes de tombar, o prefeito interino recebeu mais dois tiros: um na região axilar esquerda e outra no hemi-torax, lado do coração. Teve morte instantânea.

PRÊSO EM FLAGRANTE

O pânico estabeleceu-se imediatamente após ter sido deflagrado o primeiro tiro. Todos corriam para se abrigar.

D. Almerinda Pereira da Silva, funcionária pública municipal de Niterói, moradora na rua Maciel Grande, 344, vinha das barcas e entrava no restaurante naquele instante. Ficou apavorada, pois vinha com sua filhinha, Vera Lucia e teve medo que ela fôsse atingida. O criminoso procurava fugir e ela, sem querer, atrapalhou-o com seus gritos de socorro. Deu oportunidade a que um policial se aproximasse e desarmasse Eduardo Candido, prendendo-o.

Almerinda Pereira foi conduzida, com o criminoso, para o Primeiro Distrito Policial de Niterói. Eduardo foi autuado e ouvidas várias testemunhas.

CARREGAM SÔBRE O CRIMINOSO

Quando a reportagem esteve na delegacia de Niterói, percebeu um ambiente bastante pesado contra o criminoso, que, humildemente, estava a um canto do cartório, chorando, copiosamente.

A polícia, ao que tudo indicava (não o escrivão, mas alguns funcionários) procuravam torcer a verdade dos fatos, inclusive, até, sugerindo mudanças nas declarações que as testemunhas queriam fazer. No fim das contas apareceu até uma testemunha que já estava declarando que Eduardo, sem mais essa nem aquela, entrara no restaurante e gritara, de revólver na mão:

— Você vai me pagar, miserável! — e consumara o crime. Em face, porém, do testemunho de inúmeras outras pessoas que assistiram ao fato desde o início e conheciam suas origens, tal declaração tornou-se ridícula.

O acusado foi removido para a detenção fluminense, onde aguardará julgamento.

NOS BASTIDORES

CAIADO ACONSELHA O PRESIDENTE

O general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República, comentou, ontem, ter aconselhado ao sr. Getúlio Vargas que determine se dê publicidade ao manifesto dos coronéis, por tratar êste documento de uma colaboração dos militares ao atual Govêrno.

ENGUIÇOU O ROLLS-ROICE

O ptente Rolls-Roice do presidente da República enguiçou em Volta Redonda quando S. Excia. dirigia-se à sede do Sindicato dos Metalúrgicos que iria inaugurar a "Escola de Corte e Costura D. Darcy Vargas". Gregóro enfureceu-se com o "chauffeur", culpando-o do ocorrido. Uns garotos prontificaram-se a movimentar (com solavancos) a carruagem presidencial. Esforçaram-se. O carro se manteve parado. Como determina o figurino da propaganda oficial, o ajudante de ordens procurou uns niqueis e o presidente aproveitar um bom flagrante. Mas desgraçadamente ninguém trazia uma moeda, e o arquivo do sr. Vargas, na ficha correspondente às criancinhas ficou desfalcado.

O SENADOR QUER BRINCAR COM YVETE

O jóvem senador Abelardo Jurema ficou entusiasmado com a noticia publicada NOS BASTIDORES da semana passada. Segundo a nota a deputado Yvete Vargas teria achado uma boa distração convidar o senador para brincarem de "ator e atriz". O senador Jurema procurou um nosso repórter para certificar-se da veracidade da notícia. Informado de que as palavras de Yvete foram fielmente transcritas comentou que procurará uma imediata aproximação com a nobre deputado.

x x x

O tenente Gregório agrediu, ontem, um imprdutente trabalhador que esticava o braço para apertar a mão do presidente da Rpública. O fato se passou no momento em que o sr. Getúlio Vargas se dirigia para o churrasco que seria oferecido ao trabalhador de Voltar Redonda. Um homem se acercou da viatura presidencial e fez esfôrço para tocar na mão do sr. Vargas. O tenente Gregório que, naturalmente, se econtrava num dos estribos do carro, sacudiu-o violentamente ao solo. Ainda assim o operário saiu correndo por entre os curiosos, simètricamente postados ao longo da rua, e, erguendo o braço, gritava:

— Quem quer? Quem vai querer segurar nesta mão que apertou a mão do presidente?

E, disparando pela estrada (de certo com destino à Colonia Juliano Moreira) ainda berrava:

— Quem vai querer? Quem quer?

CARLOS JERESSATTI, LADRAO OFICIAL

O deputado Armando Falcão nos informou que, ainda esta semana, deverá apresentar à Câmara novos e contundentes documentos para provar os crimes (roubos) praticados pelos sr. Feressatti no Estado do Ceará.

O parlamentar cearense faz questão de afirmar que não é ele quem diz que Jeressatti é ladrão e sim as informações que lhe foram enviadas pelo ministro da Fazenda. "Se Carlos Feressatti não for punido como ladrão, crime de estelionato e folsificação, então, este país estará irremediavelmente perdido", afirmou-nos.

O sr. Armando Falcão, que vem contando com o apoio das classes conservadoros do seu Estado, terá oportunidade de apontar à Nação, mais uma vez, os ladrões públicos que vêm surrupiando as economias da Fazenda Nacional.

Dialagos Nas Ruas...

— Os tempos estão mudados, quanto ao direito de greve...

— Estão mesmo! Jango ordena as parêdes e manda que os grevistas peçam esmolas por toda a cidade!

x x x

— Quem matou a Rosinha?

— Foi o "potro chucro" no dizer do delegado do 2.º Distrito.

— E a Jane?

— Só deu umas pauladinhas...

x x x

— Que quer dizer PTB

— Facilimo: — partido totalmente belchiorisado...

x x x

— Quando casará a cantora?

— Depende do divórcio em Portugal. O noivo da Televisão já foi demitido da Prefeitura.

x x x

— Em que deu a fuzarca?

— Qual?

— A dos boatos...

— Qual nada, o Gêgê agora é legalista, ordeiro, quer voto livre, vai equilibrar o salário mínimo e não admite provocações de greves!

Com por cento com a Constituição.

x x x

— Está na moita o Dulcidio?...

— Por fôrça, nas vesperas do Carnaval o que manda e desmanda é a Casa Portuguesa!...

— Com toda certeza?...

x x x

— Os pelêgos já arrepiaram carreira?

— Está deserto o Ministério. Ao gabinete do Jango nenhum só compareceu, hoje.

— Ouvi dizer que nem o Duque de Assis... nem as duquezas desasisadas...

x x x

— Não encontraram os fundos?

— Que fundos são esses tão profundos?

— Os da caixinha do Feio.

—Ora, tuda era "provisório", até o destino da pecunia que foi transferida para os pagos...

Solução Para o Problema do Transporte Coletivo

O Distrito Federal foi, há anos atrás, uma cidade bem servida em matérias de transportes coletivos. Porém, com o aumento crescente da população, hoje acima de dois milhões de habitantes, e a falta de planejamento das autoridades públicas para com essa questão, o sistema de transportes tornou-se verdadeiro martírio para o carioca. Êle passou a viajar espremido e sujeito a toda sorte de aborrecimentos, tal a precaridade dos veiculos de que utiliza.

O bonde, por exemplo, que tão relevantes serviços prestou à cidade, não mais se encontra à altura de atender a população. E' que a par de algumas exigências técnicas, êle tornou-se um veiculo moroso, conhecido o congestionamento que se observa em nossas principais artérias. Os ônibus, por sua vez em virtude da multiplicidade de emprêsas, quase todas em regimem deficitário, pouco podem fazer, uma vez que não dispondo de capital para reforma ou aumento de suas frotas, essas emprêsas vivem arrastando-se. Daí, o verdadeiro cáos em que se encontra o sistema de transportes coletivos no Distrito Federal.

A solução, porém, para êsse problema, reside na organização única de uma emprêza, tal como ocorre em São Paulo, a fim de que se ponha termo à concorrência existente. Inda mais, quando é conhecido que o sistema de concorrência em trasportes coletivos serve, ùnicamente, para prejudica-lo. Daí, a necessidade da unificação de bondes e ônibus numa só organização sob controle da municipalidade, a fim de possibilitar o levantamento de capitais à altura de atender o aumento e a renovação de veiculos. Sirva-se, portanto, a Prefeitura carioca do exemplo da de São Paulo, e a nossa população ver-se-á livre dêsse martírio que a vem afligindo há muito tempo.

POLÍTICA NACIONAL

MAIS UM CANDIDATO ao Govêrno de São Paulo

DISPOSTO O PTB A CONCORRER SOZINHO AO PLEITO — BORGHI ABANDONADO PELOS SEUS CORRELIGIONARIOS

A proposito da sucessão governamental do Estado de São Paulo, em que partidos politicos disputam a primazia na apresentação de candidatos, apuramos ontem, que mais um candidato surgirá, ainda esta semana para disputar o pleito eleitoral.

Esse candidato que será o 6.º, surgirá das hostes do PTB e determinará a derrota do sr. Hugo Borghi nas fileiras daquele partido.

CANDIDATO PROPRIO

A Comissão Executiva de Reestruturação do PTB paulista, vai apresentar o seu candidato próprio, ao Govêrno do Estado. Não se sabendo ainda o nome que será apresentado.

NÃO QUER O PSD

De acordo com o pensamento do sr. Rodrigo Borjas Filho, o PTB não quer e nem deve ser caudatário do PSD e de nenhum outro partido politico.

Para esta nova orientação teria influido o abandono por parte de vários elementos "borguistas", da posição que aquele assumira perante o partido (ala borguista)

ABANDONO DE BORGHI

Dessa maneira, já se conta como certo abandono do sr. Borghi das fileiras do PTB decorrendo dai a sua entrada para outro órgão politico que, enquanto alguns dizem ser o PTN, outros, afirmam ser o PSP, vem confirmar as antigas versões da sua aliança com o sr. Ademar de Barros

Na Câmara Municipal

Onde está o busto de Osório! — Doados os portões de bronze — Obras no Tijuca T. C. — Carros particulares nas oficinas da Câmara

Os frequentadores da "Sala Inglesa" da Câmara Municipal, focaram surpresos com a retirada do busto de Osorio daquele recinto, o qual figurava entre os raros objetos de arte que ornamentavam essa dependencia, destinada ao público, que diariamente ali comparece para solicitar emprego aos vereadores.

Por ocasião da reabertura dos trabalhos legislativos que deverão ser iniciados no próximo dia 15 de março os vereadores que atual... ocupam lugares na Mesa Diretora, terão que dar explicações ao plenário sôbre vários fatos ocorridos durante o período de férias da Casa, ... que fomos informados, o de maior importância diz respeito a retirada do busto do glorioso Osorio, emprestado pelo atual presidente da Câmara, e que dali saiu há mais de três meses, sem que se sabe a data do seu retorno que deverá dar-se o mais breve possivel, a fim de ocupar o lugar que lhe foi reservado na bela coluna de mármore colocada num dos cantos da "Sala Inglesa".

DOADOS OS PORTÕES DA CAMARA

Outro "caso" que será motivo de acalorados debates, prende-se a doação dos historicos portões de bronze que serviam de entradas laterais do edificio da Câmara Municipal, uma pela rua Evaristo da Veiga, e outra pela Alcino Guanabara, que, a exemplo do busto de Osorio, também foram retirados por determinação da Mesa Diretora.

Este fato foi consumado quando ocupava a 1.ª Secretaria, o vereador do P T B José Junqueira, que tambéqm foi o autor da doação dos mesmos ao Clube Municipal, valendo esse gesto o oferecimento de um titulo de socio Benemerito da citada instituição classista a um dos seus mais diletos amigos, sr. Duque Estrada alto funcionário do Legislativo carioca.

Ficou, assim, mutilado aquele tradicional edificio da municipalidade, e ganhou o Clube dos Servidores da Prefeitura dois custosos portões de bronze, os quais se encontram atirados como ferro velho nos montes de lixo do velho casarão da rua Haddock Lobo.

O VEREADOR DO P.S.D. MACEDO OBRAS NO TIJUCA TENIS CLUBE

Por incrivel que pareça, o vereador Hugo Ramos, presidente do Tijuca Tenis Clube, conseguiu mobilizar caminhões, operários e materiais da Prefeitura do Distrito Federal, para mandar fazer as obras da remodelação das dependencias daquela entidade desportiva, enquanto o povo infeliz e sofredor desta cidade, que paga seus tributos, não consegue nem um simples conserto nos encanamentos, ou mesmo a retirada de uma lata de lixo que as vezes se acumula de tal forma que atenta contra a saúde da população.

Enquanto a população apresenta suas reclamações às autoridades municipais, pela falta de água, vão alegando deficiencia de material e de pessoal para satisfazer aos inúmeros apelos dos moradores, aquele Clube do vereador pessedista vai encontrando todas as facilidades para cumprir o seu programa de novas obras e insta-

(Continua na 5.ª pag.)

LUTA NA CAMARA

A CAMARA recebeu do Executivo quatro projetos: pensões militares, crédito para gratificações no Ministério da Viação; crédito para material do Ministério da Saúde; criação de cargos nos quadros do Ministério da Agricultura.

BREVES COMUNICAÇÕES

DILERMANDO CRUZ — leu a carta do general T. Fragoso a Vargas recusando-se a bombardear São Paulo, em 1932.

ARMANDO CORRÊA — pedindo informações sôbre a valorização da Amazônia.

DEOCLE'CIO DUARTE — assuntos do R. G. do Sul.

MAGALHAES MELO — comunicando haver o deputado monsenhor Arruda Câmara sido agraciado pela Santa Sé.

SAULO RAMOS — sôbre a V. F. Teresa Cristina.

MENOTTI DEL PICCHIA — elogiando a proibição de propaganda politica na Prefeitura de São Paulo.

VOTO DE PESAR

Foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado pelo D. F., Conde Pereira Carneiro, havendo falado vários oradores.

OUTROS ORADORES

NOVELLI JR., no expediente, sôbre problemas de enfermagem.

ROBERTO MORENA, na ordem do dia, sôbre sindicatos, memorial dos coronéis e "golpe".

URGÊNCIA

Foram votados os seguintes requerimentos de urgência: abono de emergência para o pessoal admitido após sua adoção; estabilidade de extranumerário; abono de emergência para aposentados e para o pessoal da COFAP.

APROVAÇÕES

Em primeira discussão vários projetos, inclusive: crédito de 100 mil cruzeiros para o VI Congresso Brasileiro de Veterinária; extinção da Câmara de Reajustamento Econômico; Cr$ ...... 1 250.000,00 para o II Congresso I. A. de Reumatologia; Cr$ ..... 250.000,00, para o Ballet da Juventude; Cr$ 200.000,00 para a U. N. dos Estudantes; e remessa do Relatório do Inquérito sôbre o acêrvo da Southern Lumber à C. de Tomada de Contas.

ÚLTIMOS ORADORES

Os dois últimos oradores foram: DILERMANDO CRUZ — sôbre manganês de Minas Gerais, pedindo que o Senado aprove seu projeto; e ARMANDO FALCÃO — com requerimento de informações sôbre a Lei 2.123 sôbre situação jurídica dos procuradores das autarquias, indagando se foi aplicada às Caixas Econômicas.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados reuniu ontem mais uma sessão, tendo analisado vários projetos, dentre os quais o de n. 3.808 que mantém o quadro de dentistas do Exército e que foi aprovado.

Foram ainda aprovados: do sr. José Bonifácio, parecer favorável ao projeto que atoriza a Sociedade Nacional de Agricultura a vender a área remanescente do Horto Frutícola da Penha; do sr. Abelardo Andréa, parecer sôbre o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito de Cr$ 26.598.075,00, para as despesas do Ministério da Guerra; do sr. José Bonifácio, parecer favorável ao projeto número 1.580, referente à aposentadoria para os ferroviários aos 35 anos de serviço, cujas vantagens são estendidas aos funcionários civis da União, que forem associados das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Emenda do sr. Rui Ramos, ao projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito destinado a pagamento de subvenções aos estabelecimentos de ensino superior, elevando o crédito para Cr$ 25.000.000,00.

LUTA NO SENADO

CONDE PEREIRA CARNEIRO

Sôbre o passamento do ilustre pernambucano, diretor do "Jornal do Brasil", falaram os senhores Hamilton Nogueira, Apolonio Sales, Gomes de Oliveira e outros.

O sr. Café Filho, vice-presidente da República, associou-se também ao voto de pesar da Casa em memória do presidente do grupo Jornal do Brasil.

GOLPE

O sr. Abelardo Jurema, fez interessante discurso sôbre a atual situação politica do país. O jovem senador pernambucano apelou para as fôrças democráticas nacionais a fim de que estas não se deixem perturbar ou intimidar, com os prenúncios da tempestade que se avizinha.

Asseverou mesmo, citando o recente exemplo francês, que "simples mudanças ministeriais não devem significar golpe". Fez, em suma, um veemente apêlo à Nação, para que nesta hora de crise, não deixe, que se abatem os seus alicerces, contribuindo-se assim decisivamente para a salvação do regime.

ORDEM DO DIA

— Foi aprovado finalmente, depois de escoimada de tôdas as emendas a proposição senatorial n. 32-53 de autoria de Atilio Vivacqua, sôbre a assistência financeira federal ao combate da broca do café.

— 2 À esta altura dos trabalhos o sr. Mozart Lago envia à Mesa requerimento, no sentido dar preferência na votação, ao projeto de lei da Câmara n. 321-53 que regula a execução dos Serviços a cargo da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. O requerimento foi aprovado. Tôdas as emendas apostas foram rejeitadas, obtendo a citada proposição, a aprovação do plenário, subindo, consequentemente, à sanção presidencial.

3 — Votado e aprovado foi também o projeto do decreto legislativo n. 58-52 que permite a adesão do Brazil à Convenção Internacional para a marcação de ovos no mercado internacional. Subiu ao Executivo para a devida sanção.

Deixaram de ser discutidos ou votados outros projetos por falta de quorum

DIGNIFICANDO A MULHER BRASILEIRA

Em requerimento dirigido ao D. A. S. P., por intermédio do sr. Presidente da República, o senador Mozart Lago pediu-lhe hoje, as seguintes informações:

1) — Se existe alguma lei, portaria ou provimento determinando, no linguajar oficial, escrito ou verbal, das repartições públicas, o uso de designações masculinizadas para as funções de serviço desempenhadas por funcionárias ou servidoras públicas ou de presentação aos Poderes Legislativos da Nação, federal, estadual ou municipal, exercidas por mulheres eleitas para o Senado Federal, para a Câmara dos Deputados para as Câmaras de Vereadores e para as Prefeituras municipais.

2) — Se não existem regras ou regulamentos legais disciplinando o uso de tais designações, não será possível promover-lhe a uniformização, estabelecendo que os títulos ou designações das mulheres admitidas ao serviço público, por nomeação ou eleição, sejam, no linguajar oficial, devidamente feminilizadas, na conformidade dos léxicos nacionais e de acôrdo com as lições de nossos mestres de Gramática?

3) — Se o D. A. S. P. não puder tomar semelhante iniciativa, como alvitra que a mesma deva ser tomada, a fim de pôr-se paradeiro à balbúrdia e à controvérsia reinante a respeito? Não lhe será possível comissionar seus técnicos especializados na Lingua Nacional, para a organização de um "Vocabulario" que extingua a verdadeira "capitis dominutio" imposta à mulher brasileira que trabalha, através da designação masculinizada dos títulos das atividades que desempenham?

Justificando seu requerimento, o senador carioca mencionou recente conferência pronunciada, a respeito, na "Uniter", pelo desembargador aposentado dr. Alfredo de Assis Castro, no Tribunal de Justiça do Maranhão, filólogo e jurista renomado.

ASSIM PENSAMOS...

CONFIRMAM-SE OS NOSSOS PROGNÓSTICOS

O Presidente da República, falando aos jornalistas, em Volta Redonda, declarou-se solidário com o célebre memorial dos coronéis, ao mesmo tempo que os palacianos, ou melhor, a turma da copa e cozinha, que acompanhava o Sr. Getúlio Vargas, deu curso à versão de que o general Zenóbio da Costa tinha sido convidado para a pasta da Guerra exatamente por ser também solidário com a iniciativa dos comandantes de corpos do Exército.

Estão confirmados, portanto, os prognósticos que fizemos desde o primeiro dia em que se teve conhecimento da crise politico-militar, prognósticos êsses que repetimos ainda na nossa edição de domingo último. Não queremos dizer com isso que sejamos super ou ultra bem informado ou que tenhamos lavrado um tento jornalístico. O que acontece foi o que sustentamos ante-ontem, isto é, «que qualquer beócio está vendo — porque está na cara», que a iniciativa dos coronéis é uma coisa muito séria, razão pela qual, conforme dissemos e repetimos, o Sr. Getúlio Vargas teria de capitular, muito particularmente porque já não representa mais uma fôrça politica prepondérante, em virtude da queda vertical de sua popularidade.

Mas se o Presidente da República capitulou e fez de maneira muito pouco elegante, eis que, — ninguém mais o ignora — mandou seu irmão Benjamin convidar o general Zenóbio da Costa para substituir o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, porém não mais confirmou o convite devido a ter o nome daquele bravo general sofrido certas restrições, de sorte que se criou um outro caso bastante desagradável, pois é de crer que o general Zenóbio e seus amigos não possam suportar tão grande humilhação.

Mais uma vez Benjamim engendra sérias dificuldades para o mano presidente. Em 1945 foi êle a gôta dágua que fez transbordar o copo e, agora, em 1954, ninguém pode prever as consequências de sua desastrada intervenção em crise de natureza tão grave.

Sim, grave é a crise atual. Gravíssima mesmo, pois não devemos esquecer de que os coronéis são os comandantes dos corpos do Exército e aqueles militares, por conseguinte, que mantém contato direto com a tropa. Além do mais, não podemos olvidar igualmente os precedentes históricos sulamericanos.

A história é a melhor conselheira. Ela não mente.

HUGO BALDESSARINI

Como Pensa o Leitor

AS LAMÚRIAS DO VELHO NAPOLEÃO

O sono dos párias e dos solitários, mal assalariados desta mimosa Cidade do Rio de Janeiro está h... também, sendo objeto da mais vil exploração, monopolio que é — por mais incrivel que pareça — de um grupo de comerciantes inescrupulosos que vive à margem de comercio hoteleiro desfrutando a industria das hospedarias, mais vulgarmente chamadas "biroscas", espalhadas por todo o centro urbano.

COMEÇARAM EXPLORANDO "CORDA"

Essa grave queixa contra a situação de calamidade economica que atravessamos foi-nos relatada pelo velho pernambucano Napoleão de Souza Velho, um dos tipos ... do Rio de Janeiro que conhece a fundo a vida pobre da nossa ci...

— Antigamente — disse-nos êle — havia na rua da Misericordia uma hospedaria, como hoje são todas de espanhois, que alugava "corda" para dormir a 300 réis. Era o seguinte: — havia um banco muito comprido encostado à parede em que o "hospede" se sentava tendo à frente uma corda esticada de uma ponta à outra. O "hospede" colocava os braços sobre a corda e, debruçado, dormia até às 6 horas da manhã, quando o espanhol retirava a corda do gancho e todos caiam, se não estivessem prevenidos. Havia uma fila de bancos no salão e, alta noite, ficavam todos lotados. Na "corda" dormiam individuos os mais diferentes, inclusive boêmios da Lapa que perdiam o dinheiro no jogo ou que eram "depenados" por mulheres vadias. A policia, quase sempre, fazia boa safra de ladrões que apanhava na "corda". Depois, passou a 500 réis até que, quando já custava mil reis, um chefe de Policia acabou com o negocio, porque era desumano.

Os salões ficaram cheios de catres ou tarimbas, ao preço de mil reis por noite, isto é, por 24 horas. A policia veio, depois, e proibiu o sono durante o dia.

HOJE, 25 CRUZEIROS UMA CAMA NO SALÃO

O velho Napoleão, ainda hoje no desfruto popular da "patente" de que foi titular ao tempo da Guarda Nacional e, por isto, chamado "Tenente Napoleão", continua agora se queixando, falando sobre o progresso desse comercio que só explora o pária ou o individuo solitario mal assalariado, sem falar no boemio, transviado uma noite ou outra.

— E' também covil de ladrões a hospedaria: faz questão de frisar o "tenente". E acrescenta:

— Os espanhois das "biroscas" são, em geral, "cagoetes" da Policia e entregam ladrões que dormem tranquilamente, intrujões, e tudo, embora também sejam useiros e vezeiros em comprar roubos.

Agora — prossegue com veemencia, rogando um protesto pela imprensa — cobram vinte e cinco cruzeiros por uma cama no salão com toda a sujeira de percevejos e lençois que só mudam de semana em semana, para todos os hospedes, mesmo que o do dia não seja o mesmo da véspera.

NÃO SÃO FISCALIZADOS

Continuando a suas queixas contra a exploração dos donos de "biroscas" na cidade, o "tenente" Napoleão assegura que nem a Prefeitura nem a Policia fiscalizam como manda a lei assegurar e dar essa hospedaria sem classificação, deixando que os seus proprietários aumentem o preço à vontade e cometam todas as infrações do Código Sanitário, como bem desejam.

E terminou:

— Veja só: um pobre diabo, como eu, pago por uma cama suja, cheia de percevejo, num salão de "birosca" tanto quanto um "barnabé" milionário, letra "O" da Prefeitura num hotel fiscalizado de classe...

REPRESSÃO CRIMINAL

A obsoleta organização judiciária para julgamento dos crimes e contravenções está a exigir uma reforma imediata, para fazer desaparecer o império da impunidade, principalmente nos centros populosos como o nosso.

Os crimes de homicídio poderão continuar sujeitos à rotina de formação de culpa complexa e protelatórias, quanto aos demais crimes e as contravenções carecemos de tudo modificar, no sentido de acelerar os julgamentos e não mais vermos decretada a prescrição, que sendo um instituto de direito público deve ser ditada pelo julgador, mesmo que não alegada.

A ambicionada justiça de instrução com caráter sumaríssimo operado logo após a perpetração do evento, se já existe de há muito nos países cultos, não custará ser adotada entre nós, ainda que copiada nos moldes estrangeiros.

Custa a crêr que indivíduos contumazes na prática de delitos com inúmeras entradas nos distritos policiais, fiquem sempre em liberdade em consequência da morosidade dos processos a que são submetidos.

A solução não será encontrada com o aumento do número de juizes, promotores e cartorios mas numa reforma que se limite a abreviar o mais possivel a marcha processual, reduzindo-se no minimo as hipóteses dos recursos às instâncias superiores.

Sem justiça rápida e eficaz irá sempre em crescendo a delinquência, enquanto a sociedade se vê desprotegida e desamparada.

A. P.

UM SIMBOLO

O Sr. Flores da Cunha é uma das mais cintilantes figuras da politica brasileira. A sua fibra, o seu "aplomb", as suas tiradas gaúchescas asseguraram para o ilustre general uma posição impar no cenário nacional. Aparecendo nos lares de milhares de patricios através da televisão, o bravo general teve oportunidade de mostrar, mais uma vez, a grandiosidade do seu espírito, o valor da sua inteligência e a grande soma de predicados outros, tendo, inclusive, feito referências a casos ligados à vida pública do diretor de LUTA DEMOCRATICA, todos com a elevação e o critério que o caracterizam. As palavras cheias de fé no futuro do Brasil ditas pelo Sr. Flores da Cunha, conquanto não possam ser por nós subscritas porque vemos além da sua simples falta de confiança no Sr. Getúlio Vargas são, de fato dignas de um bravo e nós, que com êle preferimos a luta à desonra, aplaudimos a sua decisão de morrer na sua cadeira de deputado caso seja tentado um golpe contra o Poder Legislativo. Fique certo, porém, o bravo patricio que não ficará sozinho no salão da Câmara de Reputados, outros formarão ao seu lado para a morte ou para a sobrevivência do regime ameaçado.

Visitaram o I. B. C. as quatro donas de casa norte-americanas

Regresso aos Estados Unidos, com parada de um dia em Lima

As senhoras Theodore Chapman, Zalo W. Sochroeder, Carl E. Swanbeck e Gilbert Loebs encontram-se nesta Capital, de regresso de sua viagem ao Norte do Paraná, São Paulo e Santos. Ontem, segunda-feira, estiveram em visita à sede do Instituto Brasileiro do Café, onde foram agradecer as atenções que a autarquia cafeira lhes dispensou, na excursão.

Aquelas senhoras que representam as donas de casas dos Estados Unidos, mostraram o maior interêsse no conhecimento dos dados estatísticos de importação e exportação, não só referentes ao café como aos demais produtos. Pediram, mesmo, pormenores a respeito da Instrução 70, da Superintendência da Moeda e do Crédito, que marcou o início da nova politica econômica do Govêrno.

As senhoras Chapman, Schroeder, Swanbeck e Loebs, o I. B. C. ofertou coleções de fotografias de sua viagem e também coleções de recortes de jornais brasileiros contendo noticias a respeito da excursão que agora se encerra.

O regresso das donas de casas norte-americanas está marcado para hoje, terça-feira, às 9,30 horas, devendo essas representantes dos consumidores dos Estados Unidos permanecer 24 horas em Lima.

O Senado aprovou o veto do Prefeito aos Cr$ 500,00

O Senado Federal aprovou, ontem, o veto n. 154 que o prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcidio Cardoso após ao projeto de lei municipal n. 49-51 que concedia abono mensal de 500 cruzeiros a todo chefe de familia numerosa, qualquer que fôsse a modalidade de trabalho ou profissão exercida.

DULCÍDIO: DAQUI NÃO SAIO DAQUI NINGUEM ME TIRA

E' de estarrecer a qualquer homem de bem o que acaba de declarar — e os vespertinos de ontem já o publicaram — o prefeito Dulcidio do Espirito Santo Cardoso: Não pretendo deixar a Prefeitura porque em nada o atinge a demissão do irmão do cargo de ministro da guerra. Isso, absolutamente não altera suas relações com o sr. Getúlio Vargas, de quem continua a considerar-se homem de confiança.

E' de anotar a espécie de homem que o prefeito Dulcidio encarna. Em meio dêste episódio do "janguismo" em que o irmão, o general, deixa honrosamente o posto, — o sr. Dulcidio Cardoso que é também coronel, em vez de protestar solidariedade ao irmão ou aos coronéis, apressa-se a hipotecar essa solidariedade ao sr. Getúlio Vargas e, pois, a Jango, contra o irmão e os coronéis.

Não tem preço a sua solidariedade a Vargas, não tem preço o nome que herdou. Tudo leva ao "Monte de Socorro" da caixa janguista, empenhando como qualquer objeto, pela avaliação do perito Lutero, para conservar-se agarrado ao cargo e ter o próprio da Prefeitura para que nele possam "veranear" as pessoas de sua predileção.

Não o atinge a queda do irmão porque êle já estava lá em baixo, numa lama moral onde o irmão não chegará nunca, por nojo.

HUGO BALDESSARINI
SEBASTIÃO IZAHIAS
JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO
ADVOGADOS
RUA BUENOS AIRES, 85-4.º

UM SÓ AMOR EM DOIS CORAÇÕES
empolgante historia vivida
O AMOR-PROPRIO E INIMIGO DO AMOR — O RELOGIO DO AMOR
TODOS ERRAM UMA VEZ - ATENÇAO, OS HOMENS A OBSERVAM!
FILHOS ESQUECIDOS — TAL COMO ACONTECEU — PERGUNTAS SIMPLES... — POESIA — CANÇÕES FAMOSAS — RECEITUARIO — HUMORISMO — PASSA TEMPOS — CONFESSIONARIO DO AMOR, etc. etc.
Leia o n.º 344 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana Cr$ 4,00 — Nas bancas

LUTA DEMOCRATICA DAS RELIGIÕES

ESPIRITISMO

ATUAÇÃO

Direção: CORYNA REBUA

Roberto fôra detido num Distrito Policial de um dos subúrbios desta capital. Nêsse Distrito lhe acenaram com a liberdade e possivel arquivamento do processo em que inocentemente estava envolvido, se lá levasse, no dia seguinte, a importância de Cr$ 600,00 (isto há uns dez anos, ou mais, quando Cr$ 600,00 ainda era muito dinheiro).

Roberto que era pobre operário de pá e picareta de uma repartição federal; que era incapaz de conseguir aquela importância, por ser humilde e não saber pedir; que estava inocente da culpa que lhe era imputada; que tinha mulher e três filhas menores para sustentar; que era homem de muita vergonha, por ser honrado, desapareceu de casa durante três dias e foi visto perambulando pelas ruas. Ao fim dêsse três dias — que dias tormentosos para aquela alma pura e bôa! — ao fim dêsses trágicos dias, SUICIDOU-SE! E o fez perto da porta de sua casa, pela madrugada, como que a dizer, dentro do silêncio da morte, que ali fôra para o último adeus!...

Sua viúva, desde então, não mais desejou viver, apesar do amor pelas filhas menores. Criou-as, casou-as, sempre com a idéia fixa de que se deveria suicidar, para ir para junto de seu companheiro. Por vezes essa idéia era atenuada e ela demonstrava uma certa reação, que se manifestava no interêsse pelas coisas do mundo. De repente, porém, ficava apatica, chorosa, querendo matar-se de qualquer maneira não atendendo a conselhos e com o propósito de deixar o mundo por causa de Roberto.

Ora sucede que ela é lavadeira de um casal, onde vai tôdas as semanas levar e apanhar roupa e onde sempre se manifestava sôbre o desejo de suicidar-se. Esse casal, que é espirita, em uma das sessões em sua casa, pediu por ela ao guia e protetore, para que dela fossem afastadas aquelas idéias. Com surpresa para todos os presentes e para o casal, um dos médiuns deu encorporação a um espirito que, dizendo-se Roberto, PEDIA QUE A DEIXASSEM SUICIDAR-SE, PARA IR PARA JUNTO DELE. Interrogado sôbre se lhe cabia a responsabilidade daquelas idéias que a assaltavam desde o seu suicidio, respondeu que sim, porque tôda vez que êle se podia aproximar dela, o fazia, atuando sôbre o seu espirito, para que êste subjugado pela atuação, enfraquecesse as energias psiquicas, permitindo a morte violenta do seu corpo.

Doutrinado e esclarecido, então, compreendeu a tremenda responsabilidade que lhe cabia nessa atuação, responsabilidade essa que agravara a sua situação de espirito de suicida e perturbado, por isso mesmo, perturbação esta que advem sempre e implacavelmente sôbre quem tira a sua própria vida.

Nessa ocasião lhe foi pedido que pormenorizasse os motivos, ainda ignorados, que o levaram o suicidio, e êle se prontificou a fazê-lo, o que fez realmente, na sessão seguinte, e que revelaremos no nosso próximo trabalho de amanhã.

Antes de terminarmos hoje, queremos alertar os nossos leitores sôbre certos pensamentos que parecem próprios e, no entanto, não o são, mas, sim, atuações de espiritos perturbados atraidos, por vezes pelo afêto que os ligara na Terra, à vitima de sua atuação — como no caso de Roberto — e, por vezes, atraidos por afinidades diversas, tais como: — o pendor para bebidas alcoólicas, para o jôgo, para o roubo, para o sensualismo e para todos os demais vicios que degradam a humanidade.

E antes de terminarmos, ainda, queremos, também, informar os nossos leitores de que a viúva de Roberto, desde aquela data em que Roberto foi esclarecido abandonou, por completo, a idéia de suicidio não mais se preocupa com a morte, está vivendo relativamente ajuste a vida da matéria e já se sente quasi feliz.

ISRAELITA

A ARCA SAGRADA

As Tábuas da Lei, com o Decálogo, foram depositadas numa espécie de armário que se chamou de Arca Sagrada e que acompanhou os judeus durante a sua caminhada pelo deserto, durante quarenta anos, até atingirem a Terra Prometida. Durante tôda a caminhada, haviam armado um tabernáculo, ou seja, um pequeno templo ornado com ouro e prata, doados pela multidão. Nesse tabernáculo, estavam a Arca Sagrada, com as Tábuas da Lei.

Dentre as doze tribus, ficou sendo a tribu de Levi, aquela que tinha que se ocupar da organização dos serviços religiosos e conservação do Tabernáculo. Era, pois, uma tribu de sacerdotes apenas, e dela fazia parte Arão, irmão mais velho de Moisés e que servia no Tabernáculo, como Sumo-Sacerdote. Os grandes sacerdotes que trabalhavam junto com Arão e, por conseguinte, pertenciam à classe dos Grandes Sacerdotes, são chamados "Coanim" e os demais sacerdotes inferiores, são chamados "Levum", ou, em forma latina, "levitas". Vemos assim, que a tribu de Levi, era uma tribu, exclusivamente, dedicada à vida religiosa era uma tribu santa.

O Tabernáculo era o grande altar religioso do povo. Ali se realizavam os rituais, guardava-se a Arca Sagrada e os "coanim" da tribu de Levi abençoavam o povo em nome de Deus.

Em cima do Tabernáculo, parava, de dia, uma núvem; à noite, uma coluna de fogo ia na frente, e ambos indicavam o caminho que o povo devia seguir. Quando a núvem parava por um dia, um mês ou mais tempo, todo o povo também se detinha e cuidava logo de armar o Tabernáculo que permanecia erguido, até a núvem começar a mover-se, indicando que deviam recomeçar a caminhada.

Hoje, em qualquer sinagoga, existe uma Arca Sagrada, de madeira, onde fica guardada a Biblia Sagrada.

YECHAIAU BERG

UMBANDA

ENTREVISTA COM UM ESPIRITO
TENDA ESPIRITA MIRIM

Reportagem de CORYNA REBUA

Rua Ceará n. 183. Tenda Espirita Mirim. Quarenta mil pessoas encontram, semanalmente, êste caminho. Como religião é algo de fabuloso. Fudanda em 1924, por Jose Nunes de Figueiredo, com uma pleiade de abnegados, funcionando, a principio, numa sala sem luz e sem ar hoje sua sede se ergue imponente, em três andares, sendo que sòmente seu salão principal, o denominado terreiro, ocupa uma área de quase mil metros quadrados.

Sociedade civil de utilidade pública, é presidida por Benjamim José de Figueiredo e possue oito filiais, em: Nova Iguaçú, Morro Agudo, Queimados, Austin, Miguel Pereira, Jacarepaguá, Botafogo, Engenho de Dentro e Abolição. Tanto a sede central como as filiais mantém escolas primárias inteiramente gratuitas, mas não é só, pois, a fabulosa Tenda de Umbanda ainda mantém: escola de Médiuns e de instrução moral e filosofica, assistência medica e dentária e uma creche.

ENTREVISTA COM MIRIM

Contudo, o que ha de mais interessante na Tenda é a personalidade do Cabôclo Mirim, o diretor e fundador espiritual da sociedade, que se manifesta pelo médium presidente, Sr. Benjamim José de Figueiredo.

LUTA DEMOCRATICA foi convidada para participar de uma sessão de confraternização, realizada no último domingo. Assim chegados, fomos, levados à presença de Cabôclo Mirim. Todos os crentes lhe beijavam a mão e eram milhares, de forma que sentiamos dificuldade em abordá-lo, mas o espirito tudo percebeu e deu instruções para que a porta fosse fechada, a fim de ficarmos a sós.

Iniciamos, então, a entrevista com o espirito e, a propósito, indagamos que definição poderia êle dar de espirito.

— Uma centelha de vida, respondeu-nos, com simplicidade, Mirim.

— De vida?

— Sim, vida é Deus e tudo, e o espirito uma particula do todo.

— E Deus?

—Tudo. Não nos julga e não nos subjuga: cada um é responsável pelos seus atos.

— Mas a dôr, o sofrimento, Mirim?

— Não existe, retrucou prontamente o espirito, é uma aparência da nossa insuficiência.

— E sua doutrina, Mirim, admite as reencarnações?

— Como não? Eu próprio já fui tudo o que se pode ser na Terra, em múltiplas existências, mas agora não sou nada, por isso me batizei de Mirim, que, na linguagem dos indios, quer dizer pequeno.

Finalmente perguntamos a Mirim: — qual a solução para o problema da humanidade?

— Individual, disse-nos o espirito, acrescentando: lembre-se, porém, que quando salvarmos quinhentos estaremos contribuindo para salvar mais quinhenaos e assim por diante, de maneira que, também é coletiva a solução do problema humano.

A Tenda Espirita Mirim está, portanto, superiormente dirigida no plano espiritual — foi o que constatamos e o que o leitor também poderá constatar.

SESSÃO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Logo depois de nossa palestra com Mirim, teve inicio a sessão de confraternização. A uma palavra de ordem do diretor espiritual, mil e quinhentos "médiuns" e centenas de espectadores fizeram completo silêncio. Começou, então, o canto dos "pontos" de Umbanda e todos cantavam sem uma voz discrepante. E a toada das músicas, tocada por magnifica orquestra própria, da Tenda, elevou-se ao ar, conclamando os espiritos a baixarem no terreiro, onde os mil e quinhentos "médiuns" já os esperavam, abnegadamente.

Já era tarde. Retiramo-nos, levando da Tenda a agradável impressão de que o povo, aqui ou ali, cultua sempre o mesmo Deus, pai de tôda a humanidade, que, pela sua paternidade comum, nos faz a todos irmãos.

VIDA EVANGELICA

Associação Coral Evangélica

«Vocês evangélicos estão de parabens», disse domingo o prefeito de Petrópolis, na audição em praça publica, da A. C. E., Vocês certamente estão lembrados da Associação Coral Evangélica, que apresentou um conjunto de 1.000 vozes, na antevespera de Natal, nas escadarias da Câmara de Vereadores, sob o patrocinio da Mesa da Câmara e especialmente do vereador Pascoal Carlos Magno, da UDN. Aquêle espetáculo teve esplendida aceitação, e isso elevou ainda mais o entusiasmo dos jovens participantes elementos de tôdas as denominações apaixonados da arte, e desejosos de realizar uma obra de evangelização, eficente e duradora. Anteontem, domingo, como anunciamos, a Associação levou a Petrópolis um conjunto de mais de quinhentas vozes, realizou duas apresentações na cidade serrana, ambos sob a regência do diretor Artistico, prof Livino D'Alcantara. A audição principal foi realizada na Praça da Liberdade, perante uma assistência calculada em 4.000 pessoas, e contou com a presença de diversas autoridades, inclusive do presidente da Associação, o sr Erotilde Malta. A direção do espetáculo coube ao pastor da 1.ª Igreja Batista local, rev. Wilson Régis, que era o presidente do Congresso. Em dado momento foi anunciada a presença do prefeito da cidade que, passando no local em seu automóvel, parou para ouvir os cânticos maravilhosos do grande conjunto. O prefeito de Petrópolis foi então convidado, e aceitou, a ir ao palanque, e ali dirigiu-se ao povo, depois de saudar o Livino D'Alcantara, dizendo: «Vocês evangélicos estão de parabens. Nesta hora conturbada da humanidade é agradavel vermos um grupo tão disciplinado e crente, preocupando-se com os problemas da fé e com uma diretriz na vida». Espetáculo de fé. O evangelho foi pregado em Petrópolis.

E. DE CARVALHO

REV. EUDALDO LIMA

Regressou hoje pela manhã de Salvador, na Bahia, o Rev Eudaldo Lima, acompanhado de sua esposa, sra. Euridice de Morais Lima. O Rev. Eudaldo Lima é Secretário Presbiterial do Trabalho Feminino do Sinodo Bahia-Sergipe da Igreja Presbiteriana do Brasil, tendo estado no Rio tomando parte no congresso que, conforme anunciamos, foi realizado no Colégio Bennet. A sra. Euridice de Morais Lima é presidente da Confederação das Sociedades Femininas, da Ig. Presbiteriana do Brasil.

RETIRO DOS SOCIOS DA ACE

Os associados da A. C. E. devem procurar completar as suas inscrições para o retiro que será realizado em Cabo Frio. Todos irão em trem especial, a ficarão hospedados em grupos escolares, igrejas e residências dos crentes. No ato da inscrição os candidatos pagarão uma taxa de Cr$ 150,00, que corresponderá a tudo.

REV SILAS SILVA

Viajou para Goiás, onde é diretor de um hospital organizado pela Missão Evangélica daquele Estado, o dr. Silas Silva, que esteve no Rio em gôso de férias O dr Silas Silva tem realizado uma obra de abnegação, em cidades do interior daquele Estado central.

UNIÃO CIVICA DOS EVANGELICOS

Na próxima sexta-feira haverá nova assembléia da União Civica dos Evangélicos, para complementação do seu regimento interno.

NOTICIARIO

Quaisquer igrejas ou instituições evangélicas poderão enviar noticiário para esta seção, que publicaremos gratuitamente. Poderão endereçá-lo para «Vida Evangélica» redação da LUTA DEMOCRATICA, Av. Rio Branco, 108, 1.º andar.

Não dê um passo SEM OUVIR MACTUBE

Horóscopo

Para amanhã, 4.ª-feira, 24 de Fevereiro, 1954

Os fluidos lunares, nefastos, desprendem o espirito das revoltas e do ódio. Não favorecem os casamentos, os ajustações, as viagens, os contratos com empregados, os pedidos de favores e o corte de tecidos.

Os nascidos de dia serão perversos, por instinto. Os que virão de noite, nefastos e hábeis em subterfúgios.

Os aspectos astrais, com poderosas influências siderais, agitam as irradiações interplanetários e provocam descobertas de âmbitos universais e terremotos.

OS NASCIDOS ENTRE 12 H. DE 21 DE MARÇO E 14 H. DE 21 DE ABRIL: Movimentação, energia, imaginação poderosa, sensibilidade, tendência para atritos.

OS NASCIDOS ENTRE 14 H. DE 21 DE ABRIL E 16 H. DE 22 DE MAIO: Inspiração, mediunidade, imaginação dispersiva, tontura.

OS NASCIDOS ENTRE 16 H. DE 22 DE MAIO E 18 H. DE 22 DE JUNHO: Importante aspecto de triunfo pela manhã, habilidade na execução de todos os empreendimentos, ganho em diversas empresas.

OS NASCIDOS ENTRE 18 H. DE 22 DE JUNHO E 20 H. DE 24 DE JULHO: Configurações de triunfo, habilidade nas artes lenrarias, elevação na carreira, favores, inesperados: noite de depressão arterial.

OS NASCIDOS ENTRE 20 H. DE 24 DE JULHO E 22 H. DE 24 DE AGOSTO: Manhã favorável: grande sensibilidade de noite.

OS NASCIDOS ENTRE 22 H. DE 24 DE AGOSTO E 0 H. DE 24 DE SETEMBRO: Triunfos imprevistos pela manhã, grande melhoria, elevação na profissão, apoio de amigos poderosos, ganhos materiais e morais.

OS NASCIDOS ENTRE 0 H. DE 24 DE SETEMBRO E 2 H. DE 24 DE OUTUBRO: Favorabilidade acentuada de noite, inspiração, expectative.

OS NASCIDOS ENTRE 2 H DE 24 DE OUTUBRO E 4 H. DE 23 DE NOVEMBRO: Intensidade sentimental, neurastenia de noite.

OS NASCIDOS ENTRE 4 H DE 22 DE NOVEMBRO E 6 H. DE 22 DE DEZEMBRO: Imaginação mística, coração generoso, planos irrealizáveis no futuro.

OS NASCIDOS ENTRE 6 H. DE 22 DE DEZEMBRO E 8 H. DE 21 DE JANEIRO: Alguma favorabilidade ponderação.

OS NASCIDOS ENTRE 8 H. DE 21 DE JANEIRO E 10 H. DE 19 DE FEVEREIRO: Favores inesperados, originalidade, inteligência clara, triunfo nos empreendimentos intelectuais.

OS NASCIDOS ENTRE 10 H. DE 19 DE FEVEREIRO E 12 H. DE 21 DE MARÇO: Sentimentalismo, satisfação, imaginação romântica, parentes em boa situação.

***

RESPONDENDO AOS CONSULENTES

Amanhã serão publicadas as respostas de N.P.J., residente em Braz de Pina, e de DÜ, morador em Duque de Caxias.

Se quer consultar, confidencialmente, a esta seção, sôbre qualquer problema sentimental, preencha o cupão abaixo e envie-o em carta endereçada ao "Enigma do Afeto", redação de LUTA DEMOCRATICA Av. Rio Branco, 108, sôbre-loja — Rio.

QUAL E' O SEU PROBLEMA SENTIMENTAL?

Nome ....

Pseudônimo ....

Data do nascimento ....

Cidade residencial ....

TEATRO



Algumas das garotas que participarão da revista de J. Maia e Max Nunes, "Carroussel Paulista", a partir do próximo dia 5 na Boite Night and Day

Dulcina, só até sexta-feira em "Os Inocentes"

Dulcina de Moraes vai deixar a peça «OS INOCENTES», para seguir para São Paulo a fim de dar desempenho ao papel de Marquesa de Santos em «O IMPERADOR GALANTE». A grande atriz só trabalhará até 6.ª feira no Teatro Dulcina onde será substituida por Maria Sampaio que já no dia 4 de março estará dando desempenho ao papel em «OS INOCENTES». O elenco ficará então constituido da forma seguinte: Conchita de Moraes, Maria Sampaio, Birunga e Teresinha Rubia. A carreira da peça que está vitoriosa ainda ninguem sabe até onde vai em face do sucesso que está alcançando. Hoje, terça-feira, haverá sessão única às 21 horas.

ROTAÇÕES

De CÉSAR CRUZ

FLORA MATOS deixou a "Todamérica e transportou-se para "Sinter". Na sua nova gravadora, a lançadora de "300 Cabrochas" gravou a marcha "Uma Casa Portuguesa" de José Batista. Flora cantou com muita propriedade o seu melódico e por isso, os discos tiveram ótima aceitação.

—oOo—

JOÃO DIAS em etiqueta "Odeon" apresentou para o carnaval a belissima marcha de Haroldo Lobo e Davi Nasser "Serenata". João reviveu o velho estilo do Chico Viola. Confesso que gostei da interpretação do seresteiro paulista. Parabens, João. A "Odeon" também ficou satisfeita.

—oOo—

BLACK-OUT com a "É Ou Não E'" de Klecius e Cavalcante, ganha o carnaval de 54. O melódico entrou e agradou plenamente os nos sos foliões.

—oOo—

PICHE — LINDA BATISTA está bem fraca êste ano. Eu nem sabia que a criadora de "Vingança" havia gravado para o carnaval. Quando soube fiquei surpreso. Linda, cuidado, você tem cartaz. Vê se em 55, apresenta músicas para o nosso povo, à altura de suas tradições O que é que há, Linda, fala.

COMENTARIO

Dizem que Doris Monteiro está com vontade de ir para a "Odeon".

—oOo—

Alzirinha Camargo da TV Tupi está em negociações com a "Sinter".

Ajudem LUTA DEMOCRATICA em sua luta pelo Brasil, tomando uma assinatura anual, a Cr$ 260,00, ou semestral, a Cr$ 140,00. Tratar diretamente à Avenida Rio Branco, 108, sobre-loja ou pelo Reembôlso Postal.

CINEMA

Meu Comentário

De Fernando SALGADO

DIREÇÃO SUBVERSIVA

Ainda a respeito da advertência que, em comentário posterior, fizemos, focalizando o "elemento comunista" no cinema nacional, tivemos ensejo de ouvir ponderações de certo colega de crítica e também ligado diretamente à produção cinematográfica. Em tom de "camarada" com o clássico sorriso dos "Yelow mace" dizia-nos: — Ora, você está vendo fantasmas! — Que fôrça ou podêr tem o elemento comunista que trabalha em cinema em relação às massas? — A nossa resposta não se fez esperar pois êle focalizava o aspecto mais importante de nossas conclusões. Artisticamente, a não ser um genio tipo Chaplin, pouco importa o elemento. Técnicamete também muito pouco ha a temer salvo na filmagem de determinados pontos. Aqui está o ponto nevrálgico da nossa advertência. Embora prendendo-se mais à direção do que à parte técnica, em conjunto poderão ensejar aos "inimigos da democracia" a bem localizada situação de locais estratégicos, às vezes guardados sigilosamente pelos comandos militares, que, em se tratando de cinema, às vezes facilitam. Um Diretor com tendencias comunistas pode com sutileza modificar o argumento e enquadrar idéias e tendencias subversivas na história e manusear o artista para uma interpretação que agite as massas. Dito isto, o nosso "amigo", pensou, sorriu e calou...

RADIO

J. BARRA SOBRINHO

PAPEL CARBONO ESPECIAL

Renato Murce apresentou-nos uma audição especial de Papel Carbono, com a participação de artistas de rádio-teatro da Nacional. Antes de entrarmos no mérito do programa, lembramos a Renato Murce que é audição e não edição como ele anunciou. Passemos agora ao programa. Em linhas gerais esteve bom, fugindo à "chatice" dos habitualmente apresentados por aquele produtor e animador. Os artistas se desempenharam segundo as suas possibilidades. Heitor de Carvalho, com aquela voz que Deus lhe deu, cantou muito bem o "Abre Alas" gráu 10, Estelita Rodrigues com a "Marcha da Penicilina". Terezinha Nascimento, a miss Mary, com a "Saca-rolha", mereceram a mesma nota. Isis de Oliveira, cantando a "Marcha do Tambor", Apolo Correa, com "Serenata" e Domicio Costa, apresentando de sua autoria "Vou levando", nota 9. A dupla Altivo Diniz e Henriqueta Brieba em "Juro", nota 8. Henriqueta, cantando sozinha "A mulher que é mulher", nota 7. Artur Costa Filho, em "Tenha pena de mim" esteve muito animado, porém a voz não ajudou, nota 6. Lisete Barros, cantou num tom inadequado para a sua voz e foi, a nosso ver a mais fraca do programa. Dante Santoro, esteve, como sempre, ótimo nos acompanhamentos. Nós, que sempre criticamos Renato Murce, hoje estamos aqui para aplaudi-lo, desejando ardentemente que o veterano radialista abandone, de vez, suas "velharias" e se convença que o rádio evoluiu e necessita de coisa nova.

NOTICIÁRIO

Hoje, finalmente, acontecerá o VII BAILE DO RADIO, quando será coroada a prestigiosissima Angela Maria, Soberana absoluta do Rádio de 1954, Vitoria trabalhosa e merecida da estrelissima da Mairink Veiga.

Aceitamos e agradecemos o gentil convite de Anselmo Domingos, da Revista do Rádio para participarmos da Comissão Julgadora que vai eleger «Os melhores do rádio de 1953». Lá estaremos prestando a nossa modesta colaboração.

127.º CARNAVAL DE NOVA ORLEANS

NOVA ORLEANS, 22 (U. P.) — Nova Orleans acendeu ontem a mecha de um carnaval de 10 dias que começou pelo primeiro curso de "Mardi Gras" na Canal Street, ante milhares de foliões.

O tempo excelente realçou o ato inicial do 127.º Carnaval de Nova Orleans, cujo ponto alto será em 2 de março "Terça-feira Gorda".

"Senhorita Inocência" (Jane Powell, Farley Granger e Ann Miller), o amável cartaz de quinta-feira, nos três cines Metro

Jane Powell canta e dança enquanto Farley Granger se encarrega do ângulo romântico de «Senhorita Inocência» a amavel produção Metro-Goldwyn-Mayer em Technicolor que as Telas Panoramicas dos 3 cines Metro vão exibir a partir de depois de amanhã, quinta-feira. Ann Miller, em grande estilo glamourosissima dos pés à cabeça, aparece também, por sinal que um dos pontos altos do filme, um bailado modernista muito bem encenado é seu, bem ser. O elenco apresenta ainda Robert Keith, S. Z. Sakall Boby Van e o famoso Nat King Cole cuja voz os discomaniacos conhecem muito bem.

Frize-se que duas das estrelas de «Senhorita Inocência», — Jane Powell e Ann Miller estão agora em São Paulo e estarão no Rio ainda no periodo das exibições dêsse filme.

TELEVISÃO

A vedete Iris Delmar operada quinta-feira — Surge uma garota bonita na TV

O diretor e produtor da TV TUPI viu-se em apuros na quinta-feira passada, quando recebeu a noticia de que a vedete de Espetáculos Toneluz, Iris Delmar, não faria o show em virtude de uma crise repentina de apendicite. Iris foi operada no mesmo dia e está passando bem. O pior é que as músicas e o côro já haviam sido ensaiados com a vedete: seria possivel uma substituição? Sim, foi possivel e a escolha de Diana Morel foi das mais felizes. O produtor tinha confiança na garota bonita e foi correspondido: a nova vedete agradou em cheio aos telespectadores. A estrelinha demonstrou talento, beleza e saiu-se bem da árdua missão que lhe foi confiada, pois substituir uma vedete da categoria de Iris Delmar não é brincadeira.

O Mário Provenzano é meto um [illegible]...

FALECEU WILLIAM HOWARD

HOLLYWOOD, 22 (U. P.) — William Howard, um dos mais notáveis diretores cinematográficos, faleceu ontem em sua residência nesta cidade, vitimado por um câncer na laringe.

O extinto, que contava 58 anos, dirigiu, entre outras, as seguintes peliculas: "This Side of Heaven", "Johnny come Lately", "Wren the Lights go on Again", "Fugutive", etc.. Seu primeiro filme foi "Easto of Broadway", em 1924.

CATOLICISMO

O SANTO DO DIA

Pedro Damião, depois de recolhido, quando criança, por uma senhora piedosa, voltou à casa de seus pais! logo ficou órfão, pelo que tomou conta dêle um irmão.

Este, no entanto, tratava-o tão mal que outro irmão — Damião arcipreste de Ravena. êle se encarregou, dando-lhe educação. Foi professor em Ravena até que, aos 28 anos, entdou para o mosteiro de Fonte Avelana, em Faenza, onde teve vida exemplar que fêz os companheiros elegerem-no abade em cuja qualidade reformou a Ordem dos Monges de Santa Cruz.

Dedicou-se afanosamente a combater os maus elementos que procuravam adaptar a religião aos seus interêsses, tendo sido odiado pelos nicolaitas que eram contra o celibato dos padres, como pelos simoniacos.

O papa Estevão IX aprovou os trabalhos de Pedro Damião e nomeou-o cardeal-bispo de Ostia, o que representava ser, ao mesmo tempo, o decano do Sacro Colégio.

Opôs-se à intromissão da politica imperial na eleição do novo papa, evitou o divórcio de Henrique IV da Alemanha, pacificou a revolta do povo de Ravena contra o Papado e morreu, em 1089, com 83 anos em Faenza.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Mozart dos Santos Melo, Alberto Emilio Manes, Reinaldo de Albuquerque Reis, Epitácio Timbaúba da Silva, Geraldo Nunes Calainho e Waldomiro Sobrinho Praça.

— Transcorre hoje o aniversário do Sr. Francisco Muniz Coelho, funcionário aposentado da R. M. V.

BODAS DE PRATA

Completam suas bodas de prata no próximo sábado, dia 27, o casal Herbert Moses-D. Magdalena Berquó Moses. Por esse motivo, as filhas, genros e netos do casal mandam rezar missa em ação de graças às 10 horas do mesmo dia, na igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado, sendo celebrante o vigário monsenhor Mota.

FALECIMENTOS

CONDE PEREIRA CARNEIRO — AS HOMENAGENS DA A. B. I. — O falecimento de seu sócio Benemérito, Conde Pereira Carneiro, repercutiu dolorosamete na Associação Brasileira de Imprensa, tendo a Diretoria resolvido comparecer, incorporada no entêrro, hastear em funeral, durante oito dias, o pavilhão social, participar de tôdas as homenagens póstumas e inaugurar o retrato do seu saudoso consócio no Panteão da Saudade, no próximo dia 13 de maio, quando a ABI reverencia os seus mortos.

HUGO BALDESSARINI
SEBASTIÃO [illegible]
JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO
ADVOGADOS
RUA BUENOS AIRES, [illegible]

LOTERIA FEDERAL SABADO — AMANHÃ 2 MILHÕES — CR$ 3.000.000,00

PRESO FINALMENTE O DETETIVE «ROCHINHA»

Retrato do CRIME

NOVAMENTE O JÔGO

Conforme dissemos da última vez, torna-se claro que o jôgo, para generalizar-se, precisa de encontrar condições favoráveis. Sôbre essa generalização, ou melhor a respeito da disseminação do jôgo por todo o país o fato é de tal maneira chocante e extensivo, que nada precisaríamos dizer à guisa de demonstração dêsse mesmo fato.

Com efeito, antes do advento da era getuliana, isto é, anteriormente ao ecurtos período de quinze anos, em que pela primeira vez o Sr. Getúlio governou a nação, o jôgo existia, como sempre existiu, mas numa fase, por assim dizer inocente. Jogava-se geralmente em família, por pura recreação, com espírito esportivo, aqueles jogos inocentes, como o voltarete, a bisca, a sueca, o bridge, o solo, o gamão, o truque e lotus, mas nada disso era jogado a dinheiro ou, quando muito, apostava-se uma quantia tão insignificante que valia apenas simbolicamente.

O denominado jôgo do bicho também existia, mas sua prática era muito reduzida e confinada a pequenas apostas entre pessoas de baixa categoria social. Constituía mesmo um desaire uma pessoa de certa posição apostar no bicho.

Quanto às corridas de cavalos, o movimento de apostas não ia além de duzentos e poucos contos, sendo os «book-makers» uns poucos gatos pingados.»

Mas de 1931 para cá a coisa se transformou assustadoramente, graças à oficialização do jogo introduzida no país pelo Govêrno provisório, sob o pretexto de custear obras de assistência social. Abriu-se logo, em todos os Estados, uma infinidade de casinos e espeluncas de toda qualidade. O povo começou a jogar, ou melhor, o povo começou a aprender a jogar. Todas as classes sociais fizeram sua iniciação no jôgo. As apostas em corridas de cavalos e no jôgo do bicho, acompanhando a evolução, tomaram grande incremento. E, nos casinos, lançava-se ao jôgo desenfreadamente toda a família: o pai, a mãe, os filhos etc. Enfim, jogou-se desabragadamente durante quinze anos, tempo suficiente para transformar os iniciados em 1931 em viciados irracionais, incapazes de abandonar o vício e por êle inteiramente dominados.

E durante todo êsse tempo, que se fez para combater o vício? Que fizeram as diversas Igrejas que exploram os sentimentos religiosos da população? Nada, ou melhor, receberam a sua parte do jôgo para nada dizerem, isto é, foram aquinhoados pelos prósperos banqueiros, certas obras de caridade. E não houve sequer uma voz de protesto contra o terrível veneno social.

H. B.

Por Causa da Mulher Deu Um Tiro no Cunhado

GRAVE O ESTADO DA VITIMA

Por questões de família um operário tentou assassinar seu cunhado, ontem à tarde, no Largo do Humaitá, desfechando-lhe um tiro ao abdome. Após o delito, fugiu o criminoso, sendo a vítima internada, em estado gravíssimo no Hospital Miguel Couto.

BRIGA DE MULHERES

Marcolina Francisco Soares, reside no morro do Macedo Sobrinho, num barracão sem número. Ali veio a conhecer a esposa de Baynard Valentim de Souza, este, operário da Prefeitura, de 37 anos de idade. Mas as duas mulheres não se deram bem e diariamente Marcolina fazia uma picuinha contra a outra. E ainda ia encher os ouvidos de seu irmão, Luiz Januário Francisco de 37 anos, casado, cunhado também de Baynard, pois era casado com uma irmã desta.

ATIROU NO CUNHADO

Luiz Januário foi ficando saturado com aquelas reclamações diárias e resolveu tomar uma providência. Como não quizesse discutir com a esposa de Baynard, procurou-o a fim de discutir o caso.

Os ânimos se alteraram quando ambos se encontraram, ontem, no largo do Humaitá e começaram a trocar palavras violentamente Mais alterado que o outro, Luiz Januário sacou um revolver e desfechou um tiro contra o cunhado, que foi atingido gravemente no abdome.

FUGIU

Vendo a vítima cair no solo esvaindo-se em sangue, o criminoso fugiu, tomando rumo ignorado.

A vítima foi removida para o Hospital Miguel Couto onde ficou internada em estado gravíssimo. A polícia tomou conhecimento do fato e está em diligencias para prender o criminoso.

O "pingente" caiu do trem

Julião Teixeira, de 22 anos residente à avenida Irmãos Guinlé, 725, estação de Quemados, na tarde de ontem, quando viajava como «pingente» num dos trens da Central do Brasil, ao passar pela estação de São Cristovão, desequilibrou-se e caiu ao solo, sofrendo em consequência fratura de crânio, do femur direito e contusões generalizadas.

Conduzido para o H. P. S. depois de medicado, ficou internado. A Polícia registrou o fato.

CENÁRIO DE...

(Continuação da última página) tribuídos a todos que aqui se encontram!

Os convocados entreolharam-se desconfiados.

Prosseguiu o diálogo com azedume.

Amaral censurou certas atitudes de seus âmicos nos últimos acontecimentos.

A certo momento avançou para Arino e segurou-o possesso pela aba do jaquetão.

Arino não se intimidou e empurrou para longe o bravo e exaltado almirante.

A borrasca passava a pampeiro.

Houve corre-corre e venceu a turma do "deixa-disso"!...

Amaral furibundo, vociferando palavras ininteligíveis, quase apoplético, com os olhos faiscantes e os lábios trêmulos, como que aniquilado pelos seus últimos fracassos, abandonou o salão às pressas.

Ninguém ousou detê-lo, na dúvida de um ponta-pé ou de um murro pelas trombas!

E assim findou a reunião "importantíssima" do P. S. D. fluminense.

Arino de Matos dirigiu-se, então a uma alfaiataria próxima, para a pregação de um botão arrancado do seu jaquetão na refrega quixotesca.

460.800 Cruzeiros de Selos Falsos

PRESO O "TURISTA" ITALIANO

Em sua ronda habitual, o fiscal aduaneiro Abilio Guina desconfiou de um dos passageiros em trânsito do «Giulio Cesare», aqui chegado às 9 horas de anteontem. Cerca das 16 horas, noventa minutos antes do transatlantico partir, quando o suspeito tentava sair outra vez, foi abordado na borboleta pelo fiscal aduaneiro. Em rapida vistoria, foi encontrado um cinturão usado pelo indivíduo por baixo da camisa. E dentro dos diversos compartimentos da correia uma quantidade enorme de selos.

Levado à presença do comissário Eugenio Moura do 9.º Distrito, o detido identificou-se como sendo Lugi Andreghete de 38 anos, motorista de Pistoia, que se dirigia para Santos, como turista. O material que carregava constava de 240 folhas de selos de 10 cruzeiros, sendo cada uma delas com 192 exemplares, num total, portanto, de 466.800 cruzeiros. As estampilhas pareciam ser falsas. A idéia para falsificar os selos nasceu quando ele em agosto do ano passado veio para o Brasil e ficou cerca de seis meses em São Paulo, trabalhando como motorista em duas firmas. Ao voltar para Pistoia levou quatro selos de consumo, certo da facilidade de reproduzi-lo. No sótão de sua residencia, à via Monte Salo, tino, 18 em companhia de um amigo cujo nome declarou não recordar, fez a matriz e, com o auxilio de uma prensa, reproduziu os selos. Além das estampilhas, Lugi declarou que também trouxe várias jóias de fantasia, que seriam contrabandeadas. Já foram remetidas ordens telegraficas para apreensão, em Santos da bagagem do falsificador.

ZENÓBIO CONFIA NO CONGRESSO...

(Continuação da 6.ª pag.) vocado pelo ex-titular, em companhia do marechal Mascarenhas de Moraes, chefe do E.M.F.A.; Canrobert Pereira da Costa, chefe do D.T.P.E.; Oswaldo Cordeiro de Farias comandante da Zona Militar Norte; Anor Teixeira dos Santos, comandante da Zona Centro; Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército; e Olimpio Falconieri da Cunha, chefe do Departamento Geral de Administração, sendo os trabalhos secretariados pelo general João Segadas Viana.

A referida reunião foi bastante demorada, tendo ao final todos os seus membros se recusado a falar, inclusive o próprio general Zenóbio da Costa. Contudo, o ex-ministro Ciro Cardoso expôs aos jornalistas que tratara na reunião de apresentar aos seus camaradas e ao seu substituto um relato de suas atividades na pasta que ora vem de se exonerar.

O ministro Zenóbio da Costa ao deixar o gabinete ministerial voltou para a sede da Zona Leste onde, abordado pelos jornalistas, declarou em resposta à pergunta se teria condicionado a aceitação da pasta, à saida do ministro João Goulart:

— Não conhecia, até quinta-feira última, pessoalmente, o ministro João Goulart. Não tenho, por isto, nenhuma razão de ordem pessoal para fazer qualquer restrição à sua pessoa ou à sua administração. Para mim só há uma condição para ser ministro da Guerra: poder servir ao Exército e ao Brasil.

DEIXARA HOJE O COMANDO DA ZONA MILITAR LESTE

O general Zenóbio da Costa, por motivo de sua nomeação, deixará hoje, às 16 horas, o seu antigo cargo de comandante da Zona Militar Leste, transmitindo-o, interinamente, ao general Aristóteles de Souza Dantas que, por sua vez, transmitirá, também em caráter interino o comando da 1.ª Região Militar, ao general Jaime de Almeida. O comando da 1.ª D. I. será exercido, então, pelo general Nelson de Melo. Ao ato estarão presentes as altas autoridades militares e jornalistas.

A POSSE DO NOVO MINISTRO DA GUERRA

O general Zenóbio da Costa tomará posse de seu novo cargo de ministro da Guerra amanhã, dia 24, pela manhã, no Rio Negro, em Petrópolis e, às 16 horas, dêsse mesmo dia, no salão nobre do palácio da Praça da República, revestindo o ato da maior solenidade, devendo comparecer o mundo oficial e representações das demais Fôrças Armadas do país.

LÚCIO BITTENCOURT: "JAMAIS ACEITARIA"

«Não aceitaria o Ministério do Trabalho porque o Sr. Getúlio Vargas não poderia aceitar as condições que eu, naturalmente, iria exigir para ocupar aquele alto posto.»

Explicou ontem, o deputado Lúcio Bittencourt, à nossa reportagem, as razões que dificultam sua ida para a pasta do Trabalho, em substituição ao Sr. João Goulart. Cargo que, segundo se anuncia, será ocupado, interinamente, pelo Sr. Hugo de Faria.

TERIA QUE RETROCEDER

«Ainda que tais condições viessem a ser aceitas — continuou o prócer petebista — eu teria que retroceder. Jamais eu aceitaria tal cargo. Se o fizesse, ver-me-ia forçado a fazer o jôgo dos reacionários.

POR QUE NÃO CAFÉ?

«Para um político, apenas três meses no Ministério, nada adiantariam. Pois êle teria que se desincompatibilizar para concorrer ao pleito eleitoral que se aproxima (3 de outubro).

«Por que não convida o presidente da República um dos signatários (82) coronéis, do já famoso memorial cujo conteúdo ninguém conhece?»

Por outro lado, por que a nomeação para o lugar do Sr. João Goulart não vem recair num líder das classes conservadoras, como Brasilio Neto, ou então o Sr. Café Filho, atual vice-presidente da República?

MARCONDES TAMBEM NAO QUER

Outro nome que vem figurando em todas as listas é o do Sr. Marcondes Filho, antigo titular da pasta e que nelo acabou sendo o maior imitador do Sr. Vargas na célebre frase: «Trabalhadores do Brasil». Alegando afazeres, competições políticas e os excessos de uma idade avançada, o senador paulista tem comunicado aos seus amigos que não foi convidado, mas se o fôr, agradecerá a honraria e deixará que outro pegue no «rabo do foguete».



O sr. Paulo Pinto Coelho, diretor-superintendente da Rádio Quitandinha, assina contrato com o sr. Ary Melo, para dirigir o Departamento Esportivo, na presença do sr. Fernando Salgado, chefe de publicidade de LUTA DEMOCRATICA

Terá Estudio no Rio a Rádio Quitandinha

Irradiações diretas do Maracanã — Em março será inaugurado o novo transmissor de mil "wats" — Três jornais falados diários — Fala a LUTA DEMOCRATICA o sr. Paulo Pinto Coelho, diretor-superintendente daquela emissora

— Vamos inaugurar dentro de breves dias o novo transmissor de ondas médias com 1.000 wats — declarou à LUTA DEMOCRATICA o Sr. Paulo Pinto Coelho, diretor-superintendente da Rádio Quitandinha —oportunidade em que prestaremos uma homenagem à imprensa carioca e à fluminense. Essa inauguração será em março.

Com êsse novo transmissor, a Rádio Quitandinha reforçará sua posição de mais potente emissora de ondas intermediárias em tôda a América do Sul.

PROGRAMAÇÃO

Vamos melhorar nossa programação, estabelecendo programas especiais, além do esportivo, inclusive com irradiações diretas do Maracanã, na palavra de Ary Melo e sua equipe; além das três edições diárias do jornal falado com farto noticiário e das habituais reitas diretamente do "grill-room" do Quitandinha.

A Rádio Quitandinha fará ampla cobertura do Carnaval nos bailes do Hotel Quitandinha e de fora.

ESTUDIO NO RIO

— Dentro dos grandes planos de expansão da Rádio Quitandinha, figura a montagem de um estúdio no Rio, para o que já está a direção gestionando junto ao Ministério da Viação a necessária licença.

Esse estúdio melhorará muito nossa eficiência, principalmente a nossa cobertura noticiosa.

Com tudo isso, com programas de estúdio bem lançados e de gravações verdadeiramente selecionadas, a Rádio Quitandinha servirá ao público ouvinte, diariamente, das 8 às 24 horas.

O CHEFE DE POLÍCIA Não é Demissionário

O general Armando de Morais Ancora, abordado pela reportagem sobre o sua propalada exoneração do cargo de Chefe de Policia, declarou que tal notícia ficava por conta do jornal que a publicou.

E sobre aos fatos relacionados com o Diretor da Divisão Política e Social esclareceu:

— O Diretor da D. O. P., dr. Brandão Filho, jámais agiria em qualquer aspecto faccioso, de qualquer colaboração política, não só por seu temperamento como pelos deveres que tem diante do Poder Executivo, do qual é agente. A nossa atuação junto ao ministro do Trabalho é honrada, leal e patriótica, e só em encontrado essa autoridade nesse aspecto.

A Marinha Mercante...

(Continuação da 1.a pag.)

ALERTA

As declarações do chefe da Seção de Repressão a Tóxicos, num momento em que se procura combater por todos meios e modos o nefasto comércio, precisam ser levadas em consideração por nossas autoridades Marítimas, que parecem estar alheias a êsse assunto, e interessadas em não colaborar no combate ao vício que ameaça todos os cariocas.

CONSTRUIRAM CASA...

(Continuação da última página) enviado ao presidente da República, o ministro Lourival Fontes declarou que pelo protocolo P. R. 64 64922, fora encaminhada ao prefeito a apuração dos fatos. A engenharia entrou de férias e apressadamente, em vez do inquérito que todos esperavam, o filho do secretário do Prefeito, esse «enfant-gaté», Ivan Cardoso, veio a Campo Grande e comeu, no sítio do maior acusado, na Estrada da Posse, um lauto banquete em que tomaram parte a engenharia e seus cúmplices.

PARA ARRASAR

Para gáudio de um grupo de negocistas a engenharia fez consubstanciar no projeto 6128, entre outras barbaridades, o arrasamento total do centro comercial de Campo Grande, para construção de uma canseiro com 185 cm2. Diante dos protestos veementes do comércio ficou estacionário o arrasamento. A Prefeitura está arrebentada e não pode fazer face às desapropriações que montam mais de vinte milhões de cruzeiros. Sucede, porém, que o projeto 7129, continua de pé, estando todos os prédios comerciais do centro de Campo Grande por ele atingidos, seus proprietários não podem obter licença para simples obra de conservação e limpeza, e os contratos de locação não podem ser renovados.

SANEAMENTO

Agora que parece, a moralidade será restabelecida na Prefeitura com a saída da família Cardoso, esperam que o 6129 que está prejudicando terrivelmente centenas de velhos e abastados comerciantes compagrandenses será imediatamente revogado e aberto o inquérito para por na cadeia os que estavam se enriquecendo à custa das negociatas com a Prefeitura.

Apenas num ... o ... sista se engana o prefeito ... que, não tal.

Em fundamentada sentença o juiz João Claudino de Oliveira Cruz, decretou a prisão preventiva do co-autor do crime do edifício "Leviatã"

Depois das conclusões a que chegaram as autoridades do 2.º Distrito e da Polícia Técnica, sôbre o rumoroso crime, de que foi vítima a bailarina conhecida pela alcunha de «Rosinha», no edifício «Leviatã», o processo toma novos rumos com a prisão preventiva do detetive «Rochinha», apontado por aquelas autoridades como co-autor do bárbaro crime, que tem como principal acusado a mundana conhecida por «Janes», que se acha recolhida ao presídio de Bangu. A esperada prisão do detetive Duarte Rocha Guimarães, o «Rochinha» foi expedida ontem, pelo juiz João Claudino de Oliveira Cruz substituto da 1.ª Vara Criminal. O magistrado, em sentença fundamentada, decretou a prisão do «doublé» de detetive e «leão de chácara», atendendo à denúncia apresentada pelo promotor de Justiça Anibal Vasconcelos, de acôrdo com os artigos 311 e 312 do Código de Processo Penal. Consta ainda da denúncia ter o acusado incorrido nas penas do artigo 121, parágrafo 2.º, incisos 2, 3 e 4 combinados com o artigo 125 do mesmo Código. Lavrada a sentença foi expedido o mandado de prisão para a Delegacia de Vigilância e Capturas. Isso ocorreu ontem, cêrca de 17,30 horas. Todavia, a reportagem foi informada de que pouco depois das 19 horas, o detetive «Rochinha» se apresentara às autoridades da Delegacia de Vigilância, atendendo, assim, o referido mandado.

Seria uma das vítimas da catástrofe da Guanabara

As autoridades policiais do município de Maricá comunicaram, ontem, à Delegacia de Niteroi que na praia de Guarapina, daquela cidade fora recolhido, o cadáver de uma mulher de côr branca, de nacionalidade estrangeira aparentando 40 anos presumíveis, vestida de azul marinho, sapatos pretos, trazendo no pescoço um cordão de ouro, com um retrato irreconhecível e numa das mãos um anel com brilhante.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O Coronel Comandante Geral recebeu, ontem em seu gabinete para despacho o tenente-coronel Jair Gomes, chefe do Estado Maior.

A tarde, o Coronel Ururahy recebeu em audiência, os tenentes-coronéis Darcy Fontenele de Castro, Diretor da Contadoria, José Ribeiro Guimarães, Diretor da Intendência, Walter Guimarães, Comandante do 4.º Batalhão de Infantaria e Sylvestre Travassos Soares, Comandante do Corpo de Serviços Auxiliares.

FERIAS DE OFICIAL SUPERIOR

O Comando Geral concedeu ao tenente-coronel médico dr. Correntino Weguelin Nogueira Paranaguá, permissão para gozar as férias reguamentares na cidade de Araraquara, no Estado de São Paulo.

SERVIÇO DE SAUDE

Tiveram alta no dia 20: cabo reformado Edmundo Duarte Galvão; soldado reformado João Carlos Noronha: menor Paulo de Oliveira Pereira e senhoras Benedita da Silva e Lindalva Teixeira.

Baixaram no dia 20: 1.º sargento músico reformado José da Silva Gomes Junior e civil Vicente Balbino.

REQUERIMENTOS

João Davino Pereira dos Santos — Certifique-se. 2.º tenente veterinário da Reserva de 2.ª classe do Exército, José Geraldo de Freitas Campos — Certifique-se, pagando os emolumentos.

DESTINO DE OFICIAIS

Com destino à 1ª companhia do 7.º Batalhão de Infantaria, sediada na Ilha Grande, seguiram a serviço, no dia 18 corrente, os capitães Abinálio Guimarães e 1.º tenente Maurício de Oliveira Martins.

DOCUMENTO ENCONTRADO

Acha-se à disposição do seu legítimo dono, no Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, à rua Evaristo da Veiga, 78 uma carteira de identidade fornecida pelo Ministério da Guerra, pertencente a EGISTO MADEIRA, e que foi encontrada na via pública por um elemento da Corporação.

VOLUNTARIADO

De acôrdo com a comunicação expedida pelo Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, acham-se abertas as inscrições para a carreira policial-militar. O candidato deverá estar qualificado nas seguintes condições:

1 — Ser reservista ou possuidor do certificado de alistamento.;

2 — Saber ler escrever e fazer as quatro operações fundamentais;

3 — Ter vida pregressa limpa.

O ordenado inicial é de Cr$ 2.000,00.

Informações mais detalhadas podem ser obtidas na rua Evaristo da Veiga, 78.

Esse "Lavrador"...

(Conclusão da 1ª pág.) comportam tal medida — prosseguiu — atingindo elas a casa dos 600 mil.

Prosseguindo, acentuou o sr. Murilo Lavrador a sua absoluta crença na solução alvitrada, referindo-se aos positivos efeitos obtidos em tôda a Europa, de Portugal à Suécia.

PROSSEGUIRA' A "MARMITA" DOS MERCADINHOS

O recém-empossado, ainda nas alturas do seu sonho, objetivou com simpatia a ação nefanda para os cofres municipais, exercida pelo ex-secretário João Luiz de Carvalho, com as construções de Mercadinhos.

Êsses estabelecimentos, além de definharem as verbas da municipalidade vieram servir, na realidade, para aumentar os lucros criminosos dos dirigentes de cooperativas. O humilde lavrador, cuja semeadura é sempre parca, ao levar os seus produtos aos mercadinhos, vê-se na contingência de vendê-los pelo menor preço ou deixá-los apodrecer.

Todavia, o sr. Murilo Lavrador prometeu solucionar tais problemas, mas a experiência nos tem ensinado que tais explorações, na administração atual, só por sonho poderão ser extirpadas.

FORNECIMENTO GRATUITO DE SEMENTES

Dentro do poucos dias — prosseguiu o entrevista — irei inaugurar na Secretaria de Agricultura uma seção especializada para fornecer gratuitamente ao povo, em geral, sementes destinadas às criações dos canteiros particulares. Após atender ao problema da lavoura pretendo agir com energia no terreno da criação de animais de pequeno porte.

GUERRA AOS INTERMEDIA'RIOS

Prosseguindo nas suas declarações, afirmou o sr. Murilo Lavrador que fará a maior pressão contra os intermediários entre os pequenos produtores e os revendedores.

— Além de explorarem os homens da terra, os intermediários forçam, pela ganância de seus lucros, a carestia dos produtos.

O MERCADO PERMANECERA' ABERTO AOS DOMINGOS

Quanto à nova onda levantada pelo comerciante do Mercado Municipal, visando o fechamento daquele estabelecimento aos domingos, o sr. Murilo Lavrador foi peremptório:

— Não vejo razão para que o Mercado cerre as suas portas aos domingos. Em muitas partes do mundo, os mercados municipais funcionam ininterruptamente — dia e noite sem fechar. Entretanto — concluiu o novo Secretário de Agricultura — procurarei observar com simpatia êsse problema, certo de que qualquer medida que venha a adotar será inspirada nos interêsses do povo.

NA CÂMARA...

(Continuação da 3.ª pag.) lações, à custa dos cofres da Prefeitura, o que, francamente, está muito errado.

CARROS PARTICULARES PREPARADOS NAS OFICINAS DA CAMARA

Chegou a vez dos carros concertados nas oficinas da Câmara Municipal, mais um dos escândalos que serão levados ao conhecimento do plenário.

Os vereadores, nesta época de crise e miséria nos encontramos em face do elevado custo de vida, procuram defender-se dos "tubarões" das oficinas mecânicas da cidade e, sentindo que os polpudos subsídios de vinte e quatro mil cruzeiro não podem sofrer novas sangrias, encontraram naquela oficina oficial da Prefeitura os meios necessários para reparar os defeitos dos seus carros particulares.

Ali foram lavrados os autos de propriedade de vereadores, muitos dos quais precisando reformas de motores e pintura em geral.

O exemplo vem de cima. Por isso, o presidente da Câmara Municipal, Castro Menezes, mandou proceder aos reparos necessários no seu carro particular e aproveitou a boa vontade dos funcionários para também mandar para ali o carro do seu sobrinho. Ambos os veículos deixaram a garagem mantida pela Prefeitura, em perfeitas condições de funcionamento.

Este escândalo foi testemunhado pelo vereador Lauro Leão, que aproveitou a oportunidade para mandar bater umas fotografias do flagrante do carro no interior da oficina mecânica sofrendo os reparos.

Estes fatos serão levados ao conhecimento do plenário, e naturalmente provocarão sérios debates, já que existem no legislativo da cidade vereadores empenhados na campanha de moralização administrativa.

Parque
CELSO GOULART
LOTEAMENTO URBANIZADO COM A MAIOR TECNICA
Estação de Xerém
PRÓXIMO A FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES
SITUADO NO PLANO DE ELETRIFICAÇÃO
INAUGURAÇÃO ... FIM DE SEMANA
ACESSIVEL A TODOS
LONGO PRAZO · SEM JUROS
ÁGUA · PISCINA · COMERCIO · CAMPO DE ESPORTES · TRANSPORTES · COMUNICAÇÕES
A MELHOR OPORTUNIDADE para proporcionar a sua familia um futuro seguro
A PARTIR DE CR$ 20.000,00
com a crescente valorização dos terrenos de
IMOBILIÁRIA GOULART LTDA.
Condução diária para visita ao loteamento
RUA SENADOR DANTAS, 76-3.º ANDAR — TEL. 52-2816
RIO DE JANEIRO — D. FEDERAL

CARNAVAL

A História se Repete Anualmente...

A cidade recebeu, ontem, mais uma noticia que veio pôr em sobressalto os foliões cariocas: dizem os grandes clubes que, não tendo recebido, até então, o auxilio municipal, estaria periclitante a apresentação dos préstitos carnavalescos na terça-feira gorda.

O fato é curioso, tanto mais pela frequência de sua decorrencia anualmente. Todos os anos, às vesperas do Carnaval, a ameaça aparece.

Não se compreende, no entanto, que tal aconteça. Ora, se há uma verba destinada para esse fim, por que protelar a entrega desse dinheiro até às últimas horas, quando já quase nada mais é possivel fazer?

Acreditamos, mesmo, que se os grandes clubes não deram inicio aos trabalhos de confecção de seus préstitos, por certo não será neste fim de semana — já estamos em plena semana do Carnaval, que começa sábado próximo — que tudo se concluirá.

Resulta daí a mesma história de todos os anos: às últimas horas, ou melhor, nos últimos dias, os artistas que se empregam nesses afazeres trabalham dia e noite, às carreiras, a fim de que na terça-feira possam sair à rua os grandes carros. E não raro a precipitação faz com que algumas das grandes alegorias, mal postas fora dos barracões, comecem a se desmantelar, nem mesmo aparecendo na Avenida.

Esse é um fato que precisa acabar. Votada a verba e assegurada, naturalmente, a participação do Clube, este deve ficar senhor da importância que lhe cabe para agir com calma e sem o corre-corre dos últimos minutos.

PAULO DE OLIVEIRA FILHO

Ela Prefere o Espelho...

No intervalo do baile carnavalesco de sábado, ela pulou, pulou e cantou. Depois, cansada, foi namorar-se a si mesma.

Os Bailes do "Cartola"

Grande ornamentação no ginásio do Fluminense F. C. — "Bahia", o motivo do Carnaval

Como nos anos anteriores, o Ginásio do Fluminense abrirá suas portas para os tradicionais "Bailes do Cartola" promovidos pelos funcionários do aristocrático gremio das Laranjeiras.

DECORAÇÃO EXCEPCIONAL

Este ano a ornamentação do Ginásio da rua Alvaro Chaves, foi entregue ao cenográfo Osorio Belém, pintor laureado com prêmio à Europa, que pela primeira vez tem oportunidade de compor alegoria carnavalesca. E seu trabalho só merece elogios, ja que soube explorar um tema bem brasileiro, bem carnavalesco "A BAIA". O palco do Ginásio foi transformado num dos recantos da Baia, com Barcos, Baianas, Coqueiros etc.

As laterais estão cobertas de figuras carnavalescas. Enfim, a decoração do Ginásio do Fluminense garantirá para os "Bailes do Cartola" um ambiente de franca animação, ao par de alegria e ordem sempre observadas naquela festa. Informações pelo telefone 25-7240.

Convocados os comissários de menores

O juiz dr. Costa Carvalho, titular do Juizado de Menores, determinou que se apresentem ao Juizo, com a maior urgencia, todos os comissários voluntários, para o serviço de fiscalização do Carnaval. Os faltosos terão cassadas sumamente as suas carteiras. Funcionará um posto especial — sede provisória do Juizo no local da antiga Leiteria Nevada, na rua Bittencourt da Silva, gentilmente cedido pela presidencia da Caixa Economica. Todas as providencias já foram tomadas, junto às demais autoridades especializadas, para a eficiencia dos serviços de vigilancia sôbre menores e fiscalização das diversões públicas ou não, os quais serão dirigidos pelo comissário Bretas e supervisionadas diretamente pelo juiz dr. Costa Carvalho

Com vistas ao sr. Adolfo Shermann, A. Banco do Brasil

Por incrivil que pareça resolvemos tonar público, um lembrete ao sr. Adolfo Shermann, à frente da Presidencia do Atletico Banco do Brasil que até este momento a sua palavra não foi cumprida.

S.S que sempre soube agradar aos jornalistas, sobretudo, aqueles que se apresentam responssáveis pela sessão de Carnaval de vários jornais aliás, em troca das grandiosas propaganda das festas carnavalescas, não fez chegar às nossas mãos, os convites para os bailes carnavalescos, no belo Clube do Pôsto seis de Copacabana? Afinal, apenas perguntamos? Promessa é ou não divida!...

No Olympico Club

Estão sendo ultimados os trabalhos de ornamentação da sede do Olympico Club, que escolheu para tema do corrente ano um assunto de grande atualidade e bastante original: "Couro de gato...". Quatro grandes bailes serão ali realizados no sábado, domingo, segunda e terça-feira, havendo ainda uma matinée infanto-juvenil, no domingo, das 15 às 18 horas.

O Baile dos Casados organizado pelos Pracistas

Nos salões, do Cordão Bola Preta, realizar-se-á, amanhã, das 17 às 21 horas, o sarau dos casados.

A julgar pela animação dos seus organizadores, por certo mais uma festa dos casados registrará grande sucesso.

LETRA E MÚSICA DO DIA

CASTELO NO MORRO

SAMBA
Aldacir Louro, A. Mendonça e Izaulino (Cobra)
Um castelo tão pobre
E' um rei sem coroa
[illegible] em nobre
Epa que rei mais atoa
O que salva o reinado
E' a rainha que é boa.
II
Ele tem ciume
Quando ela sai
Mas qualquer dia
O castelo no morro cai.
Canta GILBERTO ALVES

A ABI e o Carnaval

Observando a praxe dos anos anteriores, as dependencias da A.B.I. permanecerão fechadas nos dias 28 de fevereiro; 1, 2 e 3 de março, por motivo dos festejos carnavalescos. Encerrando suas atividades no sábado, às 21 horas, somente na quinta-feira, à hora habitual, será reiniciado o expediente da Casa do Jornalista. O Salão de Estar funcionará normalmente no sábado, reagindo na quinta-feira. Os serviços do restaurante da A.B.I. serão encerrados no sábado, após o almoço, para serem reiniciados, normalmente, na quinta-feira.

ELEITA A RAINHA Da A. P. Da Caixa Econômica

Realizou-se ontem na sede da Associação do Pessoal da Caixa Econômica o final da apuração do pleito para a escolha da Rainha do Carnaval daquela prestigiosa agremiação que reune os funcionarios da Caixa Economica. Venceu o sensacional concurso a Senhorita Maria Aparecida, que aparece no clichê acima, ao lado do dr. Atico Leite, seu presidente em exercicio, e uma de suas princesas.

PAUTAS DE HOJE

23 DE FEVEREIRO, 1954

1.ª Junta

8,30 — Antonio Alves de Lima x ECISA — Engenharia Com. e Ind. S. A.; 8,30 — João Francisco de Oliveira x ECISA — Engenharia Com. e Ind. S. A.; 8,40 — Valdemar Aniceto Ribeiro x Construtora Dourado S. A.; 8,40 — Albano de Jesus x Construtora Dourado S. A.; 8,40 — Maurilio Eugenio de Souza x Construtora Dourado S. A.; 8,40 — Jose de Souza x Construtora Dourado S. A.; 8,40 — Pedro da Silva Sampaio x Construtora Dourado S. A.; 8,40 — Pedro Jose de Oliveira x Construtora Dourado S. A.; 8,40 — Geraldo Coutinho de Oliveira x Construtora Dourado S. A.; 8,40 — Jose Vieira Sampaio x Construtora Dourado S. A.; 8,50 — Antonia Fernandez Delgado x Cia. America Fabril; 9,00 — Elias Cardoso Dantas x Cia. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro. 9,10 — Abel Marques Mendes x Bar Iraçu Ltda.; 9,20 — Cesarina Maria do Nascimento x A. Costa Sena; 9,30 — Walter Lopes Vieira x Auto Viação Nacional S. A.; 9,40 — Walter Fernandes da Rocha x Pedreira Iris; 9,50 — Fernando Pereira de Jesus x Padaria e Confeitaria Dionisio; 10,10 — Nivaldo Leal Guimarães x Sears Roebuck S. A.; 10,20 — João Climaco de Souza x Joaquim Matias; 10,30 — Aecio Barcelos x União Transp. Interestadual Onibus de Luxo S. A.; 10,40 — Coliseu Espetáculos S. A. x Charles Trennt.

2.ª Junta

12,30 — Deodoro Francisco da Silva x Joaquim F. Victorino; 12,40 — Sebastião Rodrigues da Silva x Soc. Industrial Mecânica Ltda.; 12,50 — Eduard Machado x José A. Costa; 13,00 — Francisco Belchior da Rocha x José Duarte de Carvalho; 13,10 — David Aquino Jorge x Emp. Viação Automobilistica S. A.; 13,20 — Jorge Francisco Faria x Viação Santa Helena; 13,30 — José Moura x Viação Santa Helena; 13,40 — Sid Paulo de Carvalho x Emp. Transportes Aerovias.

3.ª Junta

13,00 — Amil Pedrinha Bezerra x Brotherapia Aseps S. A.; 13,10 — José Jacintho Estevam x Sylvio Monteiro Leão; 13,20 — Francisco Natal x Construtora Dourado S. A.; 13,30 — Valdemar Dias x Construtora Dourado S. A.; 13,40 — Itacy Ruela dos Santos x Cia. Nacional Manufatura de Roupas; 13,50 — Mario Alves Gomes x A. Machado Santos; 14,00 — Joaquim Silva x Franz Klewelse; 14,10 — Joaquim Geremias de Albuquerque x ECISA — Engenharia Com. e Indústria; 14,20 — Wilson Oliveira Lopes x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; 14,30 — José Calvancante de Lima x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; 14,40 — Paulo Alves Tavares x A. Sardinha & Cia.; 14,50 — Carlos de Souza x Transportadora Cruzeiro; 15,10 — Francisca Ferreira x Sebastião Parente; 15,20 — Luiz Nunes de Paiva x Casa do Chá Soares Ltda..

4.ª Junta

9,00 — Joaquim Miguel do Nascimento x Soc. Brasileira de Urbanismo; 9,10 — Alindo Olimpio de Oliveira x Mario Guzman Elio; 9,20 — Toth Sandor x Professor Dr. Jose Heller; 9,30 — Nelson dos Santos Rodrigues x Annibal Rodrigues & Cia. ; 9,40 — Hermes Jose da Silva x José Gonçalves de Araujo; 9,50 — Francisco Oliveira dos Santos x Emp. de Transp. Rio Minas Ltda., 10,00 — Augusto Teixeira Bastos x Mendes e Laveglia — Oficina Mecânica; 10,10 — Orlando Corrêa x Usinas Brasil — Ramiro & Cia. Ltda.; 10,10 — João Julio Corrêa x Usinas Brasil — Ramiro & Cia. Ltda.; 10,20 — Daniel de Vasconcelos x Cia. América Fabril; 10,30 — Francisco Fernandes x Oliveira Lima & Cia. Ltda.; 10,40 — Camilo de Oliveira x D. Campos; 10,50 — Alvaro Raimundo Santos x Construtora Amoar Ltda.; 11,00 — Avelino Pinheiro de Araujo x Lino Pereira Irmão

5.ª Junta

14,00 — Osmar dos Santos Ribeiro x Indústria de Móveis Cirúrgicos S. Geraldo S. A.; 14,05 — Vivaldina Gerardina Madeira x Café e Bar Eberne; 14,10 — Manoel Pinto e outro x Rio de Janeiro Country Club; 14,15 — João Batista Dias x Dias Gusman & Soares Ltda.; 14,20 — Manoel José da Silva x Padaria e Confeitaria Central; 14,25 — Adolpho Marques Ferreira x EPEL S. A. Indústria e Com. Aparelhos Elétricos; 14,30 — Zoroastro de Souza x Carvalho e Hosken Ltda.; 14,35 — Daniel Francisco x Alvarez & Estevez; 14,40 — Antonio Gonçalves Marques x Lourenço Benhamin; 14,45 — Jurandi Oliveira x Restaurante Três Estrelas Ltda.; 15,00 — Mario da Silva Matos e outros x Cia. Fiação Rio de Janeiro; 15,05 — Tompson Cesar de Melo x Construtora Marco Weans Ltda.; 15,10 — Antonio Garrone Farias x Restaurantes Brasileiros Ltda.; 15,10 — Debaldino Joaquim de Araujo x Langenbach & Tenneiro Ltda..

6.ª Junta

13,10 — Djalma Ferreira da Silva x Fábrica de Móveis Caeique Ltda.; 13,20 — Alberto Ferreira dos Santos x Severo Vilares; 13,30 — Manoel Bento x Padaria e Confeitaria Guanabara; 13,40 — Diva Patrocinio Queyroi x Castelo da Borracha; 13,50 — José Gregório da Silva x Zonta Gamboa & Cia. Ltda., 14,00 — Carlos Lucas x Irineu Gomes Sanches; 14,10 — Tadeusz Chycko x Totalizadores Automáticos Ltda.; 14,20 — José Francisco de Oliveira x Sociedade Brasileira de Urbanismo; 14,30 — Theodoro Popes Cea x Fábrica de Calçados Canário; 14,40 — Aluizio Ribeiro da Silva x Emprêsa de Transportes Brazo Lisboa; 14,50 — Jaques Atanagio de Souza x Instaladora Santos, Maia Ltda.; 15,00 — José da Cruz Vaz de Oliveira x Cabaret Casanosa; 15,10 — Vanier Leal Abreu x Armênio Salles.

7.ª Junta

13,55 — Francisco Moura x S. A. Fábrica de Tecidos Werner; 14,00 — Calixto João Coutinho x Giovani Grapitan; 14,05 — Joaquim Felix de Lima x Montagens Goytaca Ltda.; 14,10 — José Carvalho x Cia. Comercio e Construções; 14,15 — Francisco Domingos dos Santos x A. Nenman; 14,20 — Sebastião Mendes de Carvalho x Oliveira & Herculano Ltda.; 14,25 — Antonio Duarte Corrêa x José Vitorino Gonçalves; 14,35 — Olivério Damaso de Melo x Linotipo Guanabara S. A.; 14,40 — Sebastião Hilário de Rezende x J. P. Vianna & Filhos Ltda.; 14,00 — Manoel Bernardino da Silva x Sanatórios Brasileiros Ltda.; 14,55 — Julio Correia dos Santos x Pinturas Lisboeta Ltda.; 15,00 — José Bonifácio dos Santos x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; 15,05 — José Gabriel Alcides x Tapeçaria Souza Batista S. A.; 15,10 — Nelson Correia e outro x Fábrica de Calçados Arte Ltda.; 15,15 — Antonio Lucio de Oliveira x Cinemas Unidos Ltda.; 15,20 — Argentino Manoel Esteves Abalde x Fábrica de Móveis Ciomir; 15,25 — Alfredo Arruda x A. Santos de Oliveira.

8.ª Junta

13,00 — José Leandro de Souza x Barech Rosenfel; 13,10 — Lacy Duarte Souza x Farmácia Netuno; 13,20 — Wilson Cotrofe x Comp. de Transportes Comercial e Importadora; 13,30 — Orlando Bezerra da Silva x Soc. Brasileira de Vinhos; 13,40 — Isidoro F. Fagundes x Cia. Progresso Industrial do Brasil; 13,50 — Efigenia Ubaldino da Silva x Ind. de Porcelana Brasil Ltda.; 14,00 — José Vasconcelos de Araujo x Vitorio Perrota; 14,10 — Valentim Ramon Gomes x Panificação Santa Terezinha; 14,20 — 14,30 — José Pereira de Araujo x — Politano Antonio x J. Leal; Nadir Figueiredo Ind. e Com. S. A.; 14,40 — Elza de Almeida Ramos x Victor Pinheiro; 14,50 — Hermenegildo Gomes da Silva x Albino Mendes & Cia. Ltda.; 15,00 — José Fernandes x Cia. América Fabril.

9.ª Junta

13,00 — Antonio Jacinto x Nacional Eletra Ltda.; 13,00 — Agustinho Gomes da Cruz x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; 13,15 — João Josefino Paes Filho x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; 13,30 — Francisco Rodrigues de Paula x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; 13,30 — Iracy Lobo de Abreu x Prolar S. A.; 13,30 — Manoel Bernardo dos Santos Filho x Gráficos Bloch S. A.; 13,45 — Zilda Bueno Itchou x Jorge Elias Cia.; 14,00 — Fernando Correia x Angiolino Grimaldi; 14,30 — Orlando Gomes de Oliveira x Saltos União Ltda.; 14,45 — Alberto Antonio da Silva x Viação Oriental Ltda..

CONSULTÓRIO TRABALHISTA

CONHEÇA SEU DIREITO

Jayme Porto Carreiro

1 — Em nosso artigo de 21 do corrente, respondemos à primeira parte da consulta de João de Oliveira, e na qual ele indaga o que é PERIODO DE CARÊNCIA e se o IAPETC tinha razão, ao deixar de conceder a aposentadoria por invalidez, a um companheiro de trabalho por não ter este completado o referido periodo de carência.

2 — Ainda no referido artigo, dissemos que periodo de carência é o espaço de tempo durante o qual o segurado e seus beneficiários ainda não tem direito aos beneficios garantidos pelo seguro.

3 — Mostramos, tambem, que é de 24 mêses, o periodo de carência, apos o qual o segurado, que ficar invalido tem direito a aposentadoria por invalidez.

4 — Agora tentaremos explicar ao amigo consulente porque o IAPETC e demais Instituição de Previdência Social adotaram O PERIODO CARENCIA.

5 — Para melhor compreender o assunto, convém explicar, antes de mais nada, algumas coisas. Assim, se Você quizer fazer um seguro de vida numa companhia de seguros, terá de submeter-se a um rigoroso exame de saude, procedido por médico da companhia. (Nesse seguro de vida, Você paga a companhia seguradora, um tanto por ano e, em caso de sua morte, a sua mulher, seus filhos ou as pessoas indicadas por Você, receberão uma indenização de uns tantos milhares de cruzeiros). Pois bem. SE O EXAME MEDICO REVELAR QUE VOCE GOZA DE BOA SAUDE, A COMPANHIA SEGURADORA ACEITA FAZER O SEU SEGURO DE VIDA. CASO, POREM, O EXAME MEDICO REVELE QUE VOCE NÃO TEM BOA SAUDE, A COMPANHIA SEGURADORA NÃO ACEITA O NEGOCIO E NÃO FAZ O SEGURO.

"Eu Estava Certo Que Morisco Venceria Outra Vez"

Morisco Triunfou Confirmando Sua Melhor Classe

OUTRO RÉCORDE QUEBRADO PELO FILHO DE BOABDIL — VENCERAM QUASE TODOS OS FAVORITOS — DETALHES —

A reunião de domingo no Hipódromo da Gávea, teve o seguinte movimento técnico:

1.º PAREO — 1.600 METROS — Pista A. L. — CR$ 60.000,00.
1.º Japomar, G. Silva . 55
2.º P. Fogo, Ulloa 55
3.º Cleofas, Rigoni .. . 56
Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos; Tempo 101" 3/5: Vencedor (2) Cr$ 15,00; Dupla (24) Cr$ 28,00; Places (2) Cr$ 13,00 e (4) Cr$ 21,00 — Movimento do páreo — Cr$ 870.490,00.
JAPOMAR — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por Hidalgo e Pomaré. — Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: J. Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Pista A. L. — CR$ 40.000,00.
1.º Morisco, March. .. 58
2.º El Banderin, B. M. 50
3.º Inshalla, Henrique . 55
Diferenças 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo 85" 4/5 (igual ao recorde). Vencedor (1) — Cr$ 12,00; Dupla (14) 82,00 — Places: (1) Cr$ 11,00 e (6) Cr$ 39,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.013.580,00.
MORISCO — M. A. — 4 anos — Uruguai — Por Boabdil e Peregrina. Proprietário: Stud Verde e Preto. Treinador: Pedro Gusso Filho — Importador: Eurico Solanês.

3.º PAREO — "Ministro Gabriel Patino" — 1.300 METROS — Cr$ 76.000,00.
1.º Paracambi, Rigoni . 56
2.º Geranio, J. Martins . 65
3.º Jacquard, G. Silva .. 55
Não correu: Evergreen. — Diferenças: 1 corpo e 4 corpos. Tempo 80". — Vencedor (2) Cr$ 27,00 — Dupla (12) Cr$ 40,00 — Places (2) Cr$ 16,50 e (1) Cr$ 15,00 — Movimento do páreo — Cr$ 1.144.450,00.
PARACAMBI — M. C. 3 anos — S. Paulo: Por High Sheriff e Danaé. Proprietário — Kenneth H. Mc Crimmon. Treinador: Levy Ferreira. Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º PAREO — 1.400 METROS — Pista A. L. — CR$ 30.000,00.
1.º Saraninha, J. Ramos 51
2.º Revelo, D. Moreira . 58
3.º Sonnador, A. Rosa . 58
Não correram: Tio Belinro, Letrado e Tio Felix. — Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo 87" 4/5. — Vencedor (1) Cr$ 20,00 — Dupla (13) Cr$ 24,00. Placés: (1) Cr$ 11,00 e (5) Cr$ 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.252.640,00.
SARANINHA — F. A. — 5 anos — D. Federal — Por Corregidor e Famita. Proprietário — Jorge P. F. M. Magalhães — Treinador: Carlos C. Cabral. — Criador: Fazenda Rio Grande.

5.º PAREO — 1.500 METROS — Pista A. L. — CR$ 35.000,00.
1.º Idu, Rigoni 56
2.º Pasdeiro, March. .. 58
3.º Duroc, Araujo 54
Não correram: Kantar e Miguel Pereira. Diferença: 2 corpos e meio e 1 corpo. — Tempo 93" 3/5. Vencedor (1) Cr$ 12,00 — Dupla (12) Cr$ 19,00 Places: (1) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.533.950,00.
IDU — M. A. — 5 anos — R. G. Sul — Por Hollihock e Jactancia. — Proprietário Adão João Predebon. Treinador: F. P. Schneider. — Criador: Haras Jaguarão Grande.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: — Cr$ 40 000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6 000,00; Cr$ 4.000,00.
1 Islandia, G. Silva ... 56
2 Fiore Stella, L. Rigoni 56
3 Sea Fury, L. Domingues 52
Diferenças: 2 corpos e meio e 2 corpos e meio. Tempo: .. 88"2/5. Vencedor (1) Cr$ 17,00. Dupla (12) Cr$ 20,30 Placés. (1) Cr$ 11,00, (3) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 19,00 Movimento do páreo — Cr$ 1.461.780,00.
ISLANDIA — F. C. — 4 anos — São Paulo — Por Romney e Ina. Proprietário — Stud Rocha Faria. Treinador — J. Morgado. Criador — Haras Santa Anita.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4 000,00
1 Citor L. Rigoni 60
2 Manicoré, L. Domingues 56
3 Stropo, O. Ulloa 60
Não correram: Don Manuel, Morena Linda e Coromy. Diferenças: 1 corpo e 4 corpos. Tempo 88"2/5. Vencedor (1) Cr$ 130,00. Dupla (12) Cr$ .. 32,50. Placés: (1) Cr$ 10,00, (4) Cr$ 10,00 e (10) Cr$ 1000. Movimento do pareo — Cr$ 1 431.15,00
CITOR — M. C. — 5 anos — São Paulo — Por Valerian e Pharsala. Proprietário — Mario Tamborindeguy. Treinador — F. P. Schneider. Criador — Haras Mondesir

8º PAREO — 1.300 metros — Pista A. P. — Premios: — Cr$ 40.000 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6 000,00.
1 Embalo, O. Ulloa 56
2 Jonfor, L. Rigoni 56
3 Chaco, L. Vieira 51
3 El Monte, J. Martins . 56
5 Rosemary, B. Marinho 51
6 Tejucupapo, P. Simões 56
7 Curió, A. Nahid 56
Não correram: Bazar e Igaratim. Diferenças: 3 corpos e 5 corpos. Tempo: 79"3/5. (Igual ao recorde). Vencedor (8) Cr$ 17,00. Dupla (14) Cr$ 25,00. — Placés: (8) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00. Movimento do pareo — Cr$ 1'588 980,00.
EMBALO — M. A. — 4 anos — São Paulo — Por Christm's Festival e Nectarina. Proprietario — Adherbal de Sousa Bastos. Treinador: Luiz Tripodi. Criador — Haras Itatinga.
Movimento de apostas Cr$ .. 10.297.020,00.
Concursos — Cr$ 293 285,00.
Total — Cr$ 10.590.305,00.

HUGO BALDESSARINI
SEBASTIÃO IZAHIAS
JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO
ADVOGADOS
RUA BUENOS AIRES, 85-4.º

Ouvindo e Informando

Voltou ontem o dr Mario Ribeiro. O presidente do Jockey Club Brasileiro esteve em conferencia por duas longas horas, com o vice-presidente dr Francisco Eduardo de Paula Machado. Segundo conseguimos apurar o presidente interino estava informando ao dr. Mário Ribeiro o que se passou durante os vinte dias de ausencia.

—x—

Ao que parece ja está definitivamente decidida a ida de Quiproquó a Maroñas, a fim de participar do Grande Premio "Municipal", que é a uma das maiores provas do turf sul-americano. Quiproquó irá defender o nome da criação nacional, há tanto tempo ausente de canchas estrangeiras.

—x—

Está confirmada a ida de Juan Marchant ao Chile. O ginete andino está com saudades de sua terra natal, pois já está com dois ano de contrato e ainda não visitou os seus em vista dos constantes compromissos que vêm surgindo. Segundo nos informou o eficiente piloto, a sua estada na terra andina será apenas de uma semana porque sérios compromissos o esperam. Marchant deverá embarcar na semana entrante, pois na presente está tratando dos papéis.

—x—

Retouche venceu de maneira categorica o Grande Prêmio "Governador do Estado". Secudou-a o parelheiro Neru, fracassando os defensores do Stud Seabra que eram os favoritos da prova.

Pontos de Vista

ZÉ DO PRADO

RATEIOS EM REVISTA

E' bem interessante fazer uma ligeira comparação entre os rateios proporcionados pela carreiras levadas a efeito no Rio de Janeiro e os de São Paulo, em Cidade Jardim. Na corrida de domingo por exemplo, a "poule" maior não foi além de Cr$ 40,00, isto é, um rateio de um parelheiro que não foi o favorito. Via de regra, os rateios na Gávea, quando vencem os favoritos não vão além dos vinte cruzeiros, quando muito. São em geral de 12, 13, 14, 15 até uns 17 cruzeiros. Já em Cidade Jardim isto não acontece. Raros são os rateios de Cr$ 17,00. A maioria paga mais de vinte, isto porque em São Paulo, o turf é levado mais a sério e há um número maior de parelheiros em cada páreo e os mesmos são mais equilibrados, motivando a divisão ou em outras palavras, a melhor distribuição de jôgo.

Em São Paulo, os páreos são mais cheios, mais concorridos. Há maior volume de jôgo, tanto assim que se fizermos um paralelo entre o Rio e São Paulo, poderemos verificar que no domingo dia 14 próximo passado, Cidade Jardim vendeu um total de Cr$ 24.300 950,00 enquanto que no Rio de Janeiro, a Gávea fez um movimento de Cr$ 10.665.880,00, isto é quatorze milhões de cruzeiros a menos o que representa uma cifra bem significativa. E' esta a prova do crescente progresso do turf bandeirante, enquanto que o prado metropolitano, de doze milhões de cruzeiros habituais, o movimento geral de apostas desceu para dez milhões, quando não para nove milhões.

E' por este motivo que os rateios de São Paulo são melhores do que os do Rio de Janeiro.

FALA AO NOSSO CRONISTA O PILOTO JUAN MARCHANT — VOLTOU A GANHAR EM TEMPO RECORDE — DESTA VEZ FOI EL BANDERIN QUE FORMOU A DUPLA

O parelheiro Morisco, que está entregue aos cuidados de Pedro Gusso Filho, voltou a vencer com grande classe mais uma prova do calendario turfistico metropolitano. Esta é a terceira vitoria consecutiva do filho do Boabdil nesta temporada.

Tendo corrido diversas vezes na Gávea no transcurso do ano de 1953 o pupilo de Pedro Gusso Filho vinha de corridas modestas, para neste ano melhorar de maneira excepcional. Assim sendo, voltando a correr a 30 de janeiro do corrente ano Morisco venceu de Buonaroti e Tor di Quinto marcando o tempo de 79"4/5 para os 1.300 metros, igualando o record de Mantuano e Arenosso para esta distância.

Semanas depois, voltou o pensionista de Gussinho a competir, tendo apenas aumentado o percurso em cem metros. Tornou a vencer ficando a um segundo e um quinto do record.

Domingo passado, o filho de Boabdil foi novamente inscrito em 1.400 metros e na mesma turma. O páreo foi um passeio para o conduzido de Marchant que mais aguerrido na distância voltou a igualar record desta feita o dos 1.400 metros que é de 85"4/5 e que pertence a Quinto.

FALA MARCHANT

Falando ao nossos cronistas o ginete chileno Juan Marchant disse o seguinte: "— Para ser franco eu esperava que Morisco voltasse a ganhar. Achei que o páreo era uma "barbada" para o meu conduzido, pois já ficou comprovado em corridas anteriores que estes adversarios não podem ganhar do filho de Boabdil", concluiu o bridão chileno.

QUIPROQUÓ PARTICIPARA' DO GRANDE PREMIO "MUNICIPAL" DE MAROÑAS



TREINAM OS BRASILEIROS EM SANTIAG O DO CHILE — Preparando-se para o primeiro jôgo eliminatório da Copa do Mundo (chave Amé rica do Sul), a realizar-se dia 28 próximo, contra a seleção do Chile, os jogadores brasileiros vem rea lizando intensos treinamentos, no campo do Audax Italiano, local da concentração. Na foto, jogado res brasileiros entrando na cancha para os treinos, sob a orientação de Zezé Moreira.

No Setor Amadorista

ANIMADA A TARDE ESPORTIVA DE DOMINGO ÚLTIMO

Bastante animada foi a tarde esportiva de domingo último no setor amadorista, tendo as pelejas apresentado os seguintes resultados:

PALESTRINO — ACADEMICO

Em Parada de Lucas Arbitro — Luiz Barros Filho — Venceu o Palestrino por 9-2.

Quadro — Jaime, Nego e Pisinho; Carlos, Nemato e Vanderlei; Fio, Dalvo, Nerval, Valquirio e Lucio.

Aspirantes Empate 3 a 3

AZ DE OURO -- TAMOIO

Em Inhauma — Arbitro — Valdemar Gomes — Venceu o As de Ouro por 3x2.

Quadro — Zeca, Nelson e Joel; Valdo, Taico e Milton; Afonso, Cóca, Vitorino, Aristides e Jorge.

IPIRANGA — ATLETICO

Em Marechal Hermes — Arbitro — Gilberto Santos. Venceu o Ipiranga por 2-1.

Quadro — Zé, Nilson e Carlos; Beto, Murilo e Nei: Zéca, Jano, Helinho, Paulo e Ademir.

Preliminar — Empate de 1 a 1

LISBOA — COPACABANA

Em Copacabana, Arbitro José Ferreira — Venceu o Lisboa por 6-1.

Quadro — Artur, Helio e Herminio; Brós, Chiquinho e Bibi; Ismael Afranio Jaimir, Farinho e Ferreira.

BARREIRA DO ANDARAÍ — LARANJEIRAS

Em Vila Isabel — Arbitro — Antonio Vieira Barreira — João Pinto Sapalino e Serafim; Chico, Rainho, Clovis, Artur e Naná.

LARANJEIRAS — Pampiona, Vicente e João; Toninho, Rolando e Ceci; Jair, Jorge, Davi, Tal e Cizinho.

Aspirantes — Empate de 1x1.

PROGRESSO — SOBERANO

No Engenho de Dentro — Arbitro — Julio Batista, venceu o Progresso por 4-3.

Quadro — Zé Bica e Fausto; Lauro, Ivo e Jubaito: Forminho, Matoso, Niltinho, Paulinho e Claudio.

SATURNO — ALVI-NEGRO

Em Quintino — Arbitro Francisco de Melo venceu o Saturno por 5-3

Quadro: — Chico Gervio e Alfredo; João, Jair e Sical: Neneco, Valdir, Ademar, Ivo e Ademar.

Brilhante vitória do Oriente A. C., frente ao quadro da Cia. F. Carril Carioca — Paulo e João os goleadores

A partida de futebol, realizada sábado último, no campo da Policia Especial, entre as equipes do Oriente A. C. de Sta. Teresa e a Cia. Ferrol Carril Carioca, terminou com a vitória do primeiro pela contagem de 2-1.

Com este triunfo, o time orientino, continuou a sua invencibilidade, nos gramados cariocas pois durante oito jogos, não sabe o que é o sabor de uma derrota. O primeiro tempo deste match terminou com o placard assinalando 1-0, a favor do time da Carril; goal feito aos 15 minutos, pelo seu ponta direita. O segundo periodo, com forte reação, os orientinos, conseguiram dois goals, sendo o primeiro aos minutos, feito pelo meia esquerda «Paulo» e o segundo aos 35 minutos, pelo centro avante «João».

Formação do quadro vencedor: Zanoni; C. José e Marins; Ney, Eneas e Dário; João, Nelsinho, Walter, Rodrigo (Paulo) e Betinho.

Acidentado no Loide, Quer Voltar ao Trabalho

TRÊS REQUERIMENTOS INDEFERIDOS

A história de Astério Francisco dos Santos, baiano de Ilhéus, ex-trabalhador do Loide, é uma prova de que o problema do desemprêgo vem se avolumando entre nós.

Depois de trabalhar nos pequenos barcos de madeira da Bahia, Astério foi para Santos em 1948, onde trabalhou em limpesa de navios do Loide até 1949. Mas seu sonho era embarcar. Afinal em 1º de janeiro de 1951, embarcou no 'Loide Haiti', como taifeiro, viagem na qual conheceu Buenos Aires. Daí por diante, sempre como contratado, serviu nos navios do Loide, como taifeiro.

Em julho do mesmo ano de 1951, no entanto, a bordo do "Cabedelo", foi acidentado. A caldeira de fazer café queimou-o com água fervente em ambos os braços. O acidente deu-se em Recife onde Astério foi desembarcado para tratar-se. Seu tratamento foi feito pelo Instituto dos Marítimos e a alta se deu em novembro de 1951, no Rio.

Até hoje, no entanto, não mais conseguiu embarcar. Três requerimentos ao Loide, todos indeferidos.

Astério Francisco dos Santos continua sem emprêgo e veio pedir a LUTA DEMOCRÁTICA transmitir seu apêlo ao diretor do Loide para que volte a servir nessa empresa.

Brilhante Vitória do Atila Futebol Clube

Sobrepujado o Flamengo Suburbano, em seus domínios pela contagem de 2 a 0

Partida renhida e bem disputada foi realizada domingo, no campo do Flamengo Suburbano, entre o quadro local e o de igual categoria do Atila F. C.

Atuando de maneira brilhante, com um ataque mais positivo e impetuoso, o quadro doAtilia predominou as ações de seu adversário que, apesar de oferecer séria resistência, foi obrigado a ceder, porquanto encontrou no quadro visitante mais agressividade em suas linhas.

Desta forma, o escore de 2-0 espelha fielmente o que foi a peleja travada entre os dois renomados clubes, que proporcionaram aos assistentes um espetáculo esportivo brilhante, movimentado e caracterizado por lances sensacionais.

Sob a orientação de Lopes, o técnico do Atila, a equipe formou da seguinte maneiro: Laurinho, Chico e Tóla; Rôlha, Valdir e Orlando; Camilo, Zézinho, Ivan, Alairton e Rubens.

Os tentos foram assinalados por Camilo e Ivan.

PRELIMINAR

Antecedendo o encontro principal estiveram em ação as equipes de aspirantes de ambos os quadros, as quais após noventa minutos de luta emocionante, não conseguiram encontrar o caminho da rede, terminando o encontro sem abertura de contagem.

REUNIAO

Por intermédio de LUTA DEMOCRATICA, a diretoria do Atilia F. C. convoca todos os associados para a reunião de quarta-feira, dia 24, às 20 horas, em sua sede provisória.

Esquadrão do Atlético F. C. de S. Cristovão, que levantou vários títulos de futebol do Bairro Imperial. Há dois anos desapareceu do noticiário esportivo.

Nova Derrota do Fluminense

O Penarol manteve a invencibilidade

O Penarol manteve a sua posição de líder invicto da Taça Montevidéu, derrotando o Fluminense pelo escore de 3-0.

Apesar de derrotado o quadro tricolor não decepcionou, jogou bem sobresaindo-se Jair e Bigode, impondo-se com fibra no ataque do campeão uruguaio.

A primeira etapa da peleja terminou com a vantagem de 1 a 0 para o Penarol. Na parte final foi ampliado o placard por intermedio de Abadie e Miguez. O último tento dos locais foi conquistado de penalty.

PENAROL: Maspoli, Davoine e Vagnoli; Rodrigues Andrade, Baiseiro (Nardell), e Goncalves; Abaddie, Pipo (Hobber), Miguez, Schiafino e Borges.

Desclassificados os Goiânos Pelos Mineiros

Faltou classe ao selecionado do Brasil Central para evitar a goleada

No Estadio da Independencia, em Belo Horizonte, realizou-se na tarde de domingo, a segunda peleja eliminatoria mineiro e goiâno, vencendo o primeiro pelo alto escore de 7-1.

A superioridade da representação mineira fez-se sentir desde o inicio do jogo, quando a pressão sôbre a retaguarda goiana resultou a marcação do primeiro tento, aos quatorze minutos. Logo a seguir Bigua, da extrema, aumenta a contagem em bom estilo, terminando o primeiro tempo com o escore de 2-0.

Na fase final o dominio dos mineiros foi absoluto seguindo-se a seis de tentos marcados numa sequencia matematica por Clever, Waldo e Denoni, sendo que este extrema foi autor dos três últimos goals.

A Seleção Mineira formou assim: — Dek, Raul e Afonso; Halmundinho Denoni, Clever, Lazaroti e Haroldo; Ubaldo, Biguá e Fradeco.

A Seleção Goiana estava constituida de — Uberaba, Bagairha e Manduca; João Preto Didiu e Gilberto: Betinho, Tomazinho, Salchicha, Izo e Lola.

O sr. Mario Viana foi um bom arbitro.

A renda foi de Cr$ ...... 108.819,00.

Com esta vitoria os mineiros classificariam-se para os semi-finais.

A Portuguêsa de Desportos goleada pelo Arsenal

A Portuguesa de Desportos começou mal a sua temporada na Inglaterra.

Com um quadro completamente desarticulado em campo, disto se aproveitaram jogadores ingleses para envolvê-lo completamente e mandar o jogo à vontade, construindo o espetacular placar de 7 a 1.

Convém assinalar que quatro tentos dos inglêses foram marcados de cabeça a 2 e 3 metros da area, sem que Pádua Melo, o goleiro paulista esboçasse qualquer intervenção, nas bolas mortas.

Um fracasso...

Notas do Oriente A. C.

A Diretoria do Oriente, suspendeu todos os jogos, em virtude do periodo momesco; pois o time de Sta Teresa, só voltará a preliar, depois do Carnaval.

O sr. Walter Rodrigues, novo associado orientino, será nomeado «Diretor de Publicidade», daquele Clube.

Voltou a fazer parte do quadro social orientino o sr. José Hasselman Rabello

Foi demitido do plantel do Oriente A. C. o atleta: Arnaldo Dias Cardoso, em virtude do mesmo não concordar com uma multa, que lhe impôs a Diretoria do Clube

A Diretoria do Oriente A. C., está perfeitamente satisfeita, com o sr Angelo de Souza, técnico orientino, pois desde a sua posse o time de Sta. Teresa, está invicto em canchas carioca.

Que houve, com o simpático goleiro orientino «Zanoni», que no sábado último deixou passar um «franguinho», para as suas redes?

SILVIO OLIVEIRA

ESTATÍSTICA DA GÁVEA

JOQUEIS			
1.º — L. Rigoni	..	23	votos
2.º — A. Araújo	..	11	"
3.º — J. Marchant	..	10	"
3.º — O. Ullôa	....	10	"
5.º — G. Silva	....	9	"
APRENDIZES			
1.º — L. Vieira	..	6	"
2.º — B. Marinho	..	4	"
2.º — A. G. Silva		4	"
4.º — J. Baffica	..	3	"
5.º — A. Reis	..	2	"
TREINADORES			
1.º — J. P. Schneider	....	11	"
1.º — J. Morgado	.	11	"
3.º — E. Freitas	.	10	"
4.º — P. Gusso F.º		9	"
5.º — G. Feijó	...	8	"

TURFE

Manoel Raphael Relembrou os Velhos Tempos

Os trabalhos da manhã de ontem na Gávea

Em preparo para intervir em seus próximos compromissos, estiveram se exercitando os seguintes animais.

CAQUNUNGA — L. Lina — 1.600 metros em 103".

RIDE — J. Ullôa — 1.300 metros em 84" 2|5.

PIRACEMA — A. Neves — 1.000 metros em 63".

QUIPROQUO' — J. Marchant — 1.000 metros em 63" 3|5.

KARTAR — P. Tavares — 1.600 metros em 105".

ROSADA — J. Ullôa — 1.300 metros em 81" 3|5.

ROUXINOL — Lad — 1.600 metros em 105".

WINTER KING — Lau — 1.200 metros em 77" 3|5.

PROMETHEU — O. Ullôa — 1.300 metros em 83".

JECA — A. Neves — 1.400 metros em 92".

ONYX — Lad — 1.200 metros em 83" 4|5.

PIONEIRA — J. Portilho — 1.500 metros em 98".

CHILITA — L. Rigoni — 1.000 metros em 64".

GERBERA — O. Coutinho — 1.300 metros em 88".

HILANILZA — S. Câmara — 1.400 metros em 88" 3|5.

BACABAL — C. Calleri — 1.400 metros em 101".

ERGURA — D. P. Silva — 1.400 metros em 93" 3|5.

OISTRIA — J. Marchant — 1.600 metros em 104" 2|5.

RARITAN — S. Câmara — 1.400 metros em 97".

DON ROBERTO — J. Portilho — 1.500 metros em 97".

PAVANA — Lad — 1.500 metros em 97".

OGRE — L. Leighton — 1.400 metros em 94" 3|5.

LABANO — Lad — 1.500 metros em 97" 4|5.

VILARINHA — A. Araujo — 1.200 metros em 79".

JUVENIL — H. Oliveira — 1.500 metros em 105" 2|5.

JAREMON — O. Serra — 1.600 metros em 101".

BARRAN — M. Rafael — 1.400 metros em 90".

NIGRO — J. Portilho — 1.400 metros em 91".

LOS ANGELES — J. Portilho — 1.400 metros em 91" 3|5.

BRILHANTINA — A. Brito — 1.600 metros em 105" 2|5.

ITAPORANGA — H. Alves — 1.600 metros em 101".

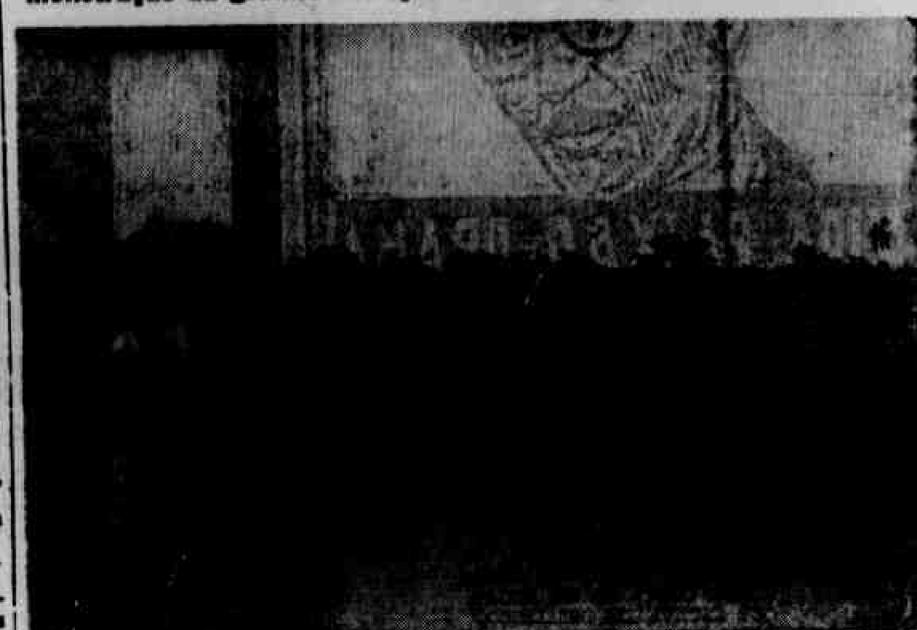
GANGORRA — J. Ferreira — 1.400 metros em 90".

PAO' — L. Domingues — 1.400 metros em 91".

DINON — A. Ribas — 1.400 metros em 91" 3|5.

Os Paraguaios Devem Ser Olhados Como Um Grande Adversário

O novo triunfo conquistado frente aos chilenos foi mais uma demonstração da grande evolução do futebol guarani — Detalhes —



Paraguaios e chilenos na primeira eliminatória pela Copa do Mundo

O novo feito da seleção paraguaia frente aos chilenos não deixa dúvida de que os guaranis estão dispostos a grandes feitos pela «Copa do Mundo» Tendo melhorado de forma impressionante o seu padrão de jôgo, as suas duas últimas apresentações provam à saciedade que êles se tornaram, de um certo tempo a esta parte, adversários perigosos e que devem ser olhados com respeito por todos os seus adversários.

Na peleja de domingo tivemos a prova da fortaleza do seu conjunto, quando, ante a impetuosidade dos chilenos, no primeiro tempo, êles se mantiveram discreto e procurando com inteligência, conhecer as falhas dos seus adversários. E o resultado desta tatica fez com que os paraguaios na fase complementar, de dominados passassem a ser o dono da cancha, mandando o jôgo com classe e tática, repetindo a sua excelente exibição de Assunção.

Os brasileiros presentes ao Estádio Nacional, e recebidos com grande ovação por toda a numerosa assistência, acompanharam, com certeza, todo o transcorrer da peleja. Devem ter tomado conhecimento e anotado os perigosos elementos do conjunto paraguaio dentro da cancha. E ao técnico Zezé Moreira cabe tomar as devidas precauções para que não sofrâmos um desastre na peleja contra os guaranis.

No futebol não há lógica, é certa, mas existe um método e êste não pode falhar quando é posto em execução, com critério e consciência.

Os chilenos, não conseguiram passar pelos Paraguaios, sendo novamente derrotados, por 3 a 1, no encontro de domingo, em Santiago, pela eliminatória da Copa do Mundo

Nos minutos finais, o tento da vitória

Derrotado o Onze Estrêlas pela contagem de 3 a 2

Preliando domingo, contra o esquadro do Onze Estrelas F. C., o infanto-juvenil do Imperador F. C., conquistou bonita e insofismável vitória ao abater seu leal adversário, pela contagem de 3-2, nos minutos finais da peleja.

O encontro entre os dois quadros foi bem disputado, pontilhado de lances bonitos e vibrantes, sendo fator principal a disciplina reinante durante os noventa minutos.

Os pupilos de Sergio cumpriram uma atuação brilhante perante sua grande torcida que não se cansou de incentivar os jogadores para a conquista do triunfo.

Contando com uma boa defesa, a qual vem exercendo perfeita marcação sobre seus adversários e com um ataque bem agressivo e infiltrador, o quadro do Imperador desarticulou completamente as ações do seu adversário, passando a ligeiro predominio, apesar de quando em vez receber perigosos contra-ataques.

Mesmo assim, o quadro dirigido por Sérgio lutou bravamente até encontrar o caminho da vitória, ao trilhar do apito para o lance final.

O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Antoninho, Jorge e Abraão; Mario, Bira e Jara; Carlinho, Duarte, Jorge, Baiano, e Renato (Juarez). Assinalaram os tentos: Baiano, Renato e Duarte.

Encantados os Mexicanos Com a Classe do Futebol Apresentado Pelo Vasco

DERROTADO O TAMPICO PELO ESCORE DE CINCO A DOIS — DJAIR, SABARÁ E MANECA OS MARCADORES DOS TENTOS

A exibição do Vasco frente ao Tampico encantou os mexicanos. A classe do futebol desenvolvida pelo quadro vascaino arrancou vivos aplausos da numerosa assistência presente ao estádio. De fato o Vasco conseguiu expressiva vitória sôbre o campeão mexicano de 1952, pela alta contagem de 5-2, não deixando dúvidas sôbre a sua excelente forma técnica.

Harmonioso e coordenado em seus ataques o Vasco terminou o primeiro tempo com a vantagem de 2-0.

Na fase complementar os mexicanos abriram a contagem de uma penalidade máxima e logo a seguir empataram a peleja.

A reação do Vasco não se fez esperar. Das incursões constantes ao arco de Murilo, nasceram os goals de Djair, ao 15 minutos; de Maneca, aos 26 e cabendo a Sabará encerrar a contagem ao 43 minutos.

Os quadros foram os seguintes:

VASCO — Ernani, Belini e Fernando; Alfredo, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá, Ademir e Djair.

TAMPICO — Murilo, Caruterp e Aguiará Seco, Aya e Uchôo; Molina, Grinaldo, Aparicio, J. Seca e Septren.

QUER JOGAR

Estando sem compromissos para os domingos vindouros, a direção do Simpatia F. C., por intermedio de LUTA DEMOCRATICA, comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos amistosos e excursões no campo do adversario.

Favor mandar oficios para à rua Francisco Eugenio 317 — São Cristovão, a cargo de Roberto de Souza.

IMÓVEIS

CASAS — TERRENOS

Compre hoje e more amanhã

Vendo ótimos lotes de terreno de 12x38, sem entrada e sem juros, planos, com água, luz, construção livre e posse imediata. Local já habitado e em franco progresso. Muito comércio e muita condução à porta. Preços a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações de Cr$ 190,00 por mês. BAIRRO ITAONA, a 20 minutos das barcas de Niterói. Tratar diáriamente, com o corretor autorizado, Sr. J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar — Tels.: 23-3840 e 43-2980 (antiga Rua Larga)

Terrenos em Belford Roxo

(PARQUE SÃO BERNARDO)

Próximo da Estação, com trens elétricos e ônibus diretos à Praça Mauá. — Água, luz e esgôto — todo comércio, escola pública e grande número de construções modernas já habitadas. — Posse imediata e construção livre. — Preços a partir de Cr$ 25.000,00, com pequena entrada e prestações de Cr$ 325,00 mensais, sem juro. — CONSTRUIMOS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Tratar na firma J. CAVALCANTI, à Rua dos Andradas, 96-7.º andar — grupo 701 — esquina de Marechal Floriano — Fones: 43-3500 — 43-5780 e 23-3494 — ou com o corretor autorizado, Sr. SILVIO BORGES — Av. Marechal Floriano, 21, 2.º andar — Sala 8 — Fone: 43-6226.

ATENDE-SE DIARIAMENTE DAS 8 AS 20 HORAS.

1.400 Oficiais de Náutica

Estão Escolhendo Entre um Comunista e um «Pelego» o Comando da Entidade da Classe



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO I —— RIO DE JANEIRO, 23 DE FEVEREIRO DE 1954 —— N. 18

VIDA PAIXÃO E DRAMA DO DEPUTADO TENORIO

VERSOS: ZÉ ALAGOANO - DESENHOS: ARNO VOIGT

(CONTINUAÇÃO)

55 — ACEITOU UMA PROPOSTA
DO DOUTOR EDGAR DE PINHO:
TOMAR CONTA DE UM LUGAR
QUE ESTAVA EM DESALINHO,
TINHA SIDO ASSASSINADO
O SEU PRIMEIRO EMPREGADO
SENHOR JOSÉ AUGUSTINHO.



56 — DEPOIS DE TUDO ASSENTADO,
DIRIGIU-SE P'RA FAZENDA,
ENTÃO LHE VEIO A LEMBRANÇA
AQUELA HISTORIA DA LENDA.
COMBINOU COM OS SEUS PATRÕES
E DISSE, COM SEUS BOTÕES:
QUEM PUDER QUE SE DEFENDA.



57 — JÁ NESTE TEMPO, CAXIAS
ERA UMA VERDADEIRA ARENA,
CRIMES ALI, POR SEMANA,
PASSAVA DE UMA DEZENA
CONFESSO SINCERAMENTE,
MATAVA-SE TANTA GENTE
QUE ATÉ FAZIA PENA.



58 — CHAMAVA-SE ESTA FAZENDA,
NOSSA SENHORA DA PENHA.
TRABALHAVA NA LAVOURA
E TAMBEM CORTAVA LENHA,
E, ASSIM, CONTINUOU,
PORÉM, LOGO COMEÇOU
SUA PRIMEIRA REZENHA.

(CONTINUA AMANHÃ)

UMA FASE DA HISTÓRIA DA MINHA VIDA

HÁ 30 ANOS FUI EMPREGADO D'A EXPOSIÇÃO. GANHAVA CENTO E OITENTA MIL RÉIS E ERA MAIS FELIZ DO QUE HOJE.

(Tenório Cavalcanti)

CONSTRUIRAM CASAS COM MATERIAL DA PREFEITURA

Entrevista Com Um Espírito

(Texto em UMBANDA, na 4.ª página)



A Tenda Espírita Mirim é algo de fabulosa. Freqüentada por mais de 40.000 pessoas, possui, em plena atividade, cerca de 3.000 médiuns. Foi ali que o nosso representante entrevistou o Espírito do Caboclo Mirim, diretor espiritual da Tenda. Na foto, alguns dos milhares de "médiuns" concentrados no enorme "terreiro" cuja área é de quase mil metros quadrados.

As negociatas do "cardosismo" em Campo Grande

Depois da denúncia o filho do Prefeito banqueteou-se com os culpados — Dois números que não devem ser esquecidos: P. R. 64.922 e projeto 6.129

Escrevem-nos de Campo Grande:

«Os jornais publicaram detalhadas reportagens sobre irregularidades praticadas pela engenharia de viação, vendendo latas de tinta e outros materiais da Prefeitura, comprando centenas de milhares de cruzeiros sem concorrência, em determinada firma local, empregando tratores, pessoal, manilhas, grelhas e boeiros em loteamentos particulares e construindo casas e muros com pessoal e material da Prefeitura. Tudo isso foi provado com documentação fotográfica.

BANQUETE

Em resposta a telegrama

(Continua na 5.ª pag.)

IMPUGNADA A CHAPA VERMELHA POR UM PRESTIGIOSO LIDER DOS MARITIMOS — PRESTA DECLARAÇÕES A "LUTA DEMOCRATICA" O COMANDANTE JOSÉ ERONILDES DE SOUSA, AUTOR DO RECURSO

Prosseguem as eleições do Sindicato dos Oficiais de Náutica, que deverão encerrar-se no próximo dia 15 de março, com o recebimento dos últimos votos por correspondência, concorrendo ao pleito suas chapas, sendo uma delas encabeçada pelo já bastante conhecido agitador vermelho Emilio Bonfante, Demaria e a outra pelo "pelego" Murilo Nunes Farias, atual presidente da Junta Governativa e que é irmão da secretária do sr. Gilberto Crockat de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

IMPUGNADA A CHAPA BONFANTE

No Sindicato dos Oficiais de Náutica fomos informados, ontem quando ali estivemos de que a chapa encabeçada do Sr. Bonfante Demaria já havia sido impugnada pelo comandante José Eronildes de Souza, conhecido lider maritimo, mas que, até agora, o ministro do Trabalho, por motivos desconhecidos, não dera nenhuma solução ao recurso legal tanto que prosseguiam as eleições como se tudo decorresse normalmente.

A IMPUGNAÇÃO

Procuramos o comandante Eronildes de Souza e fomos encontrá-lo reunido com vários maritimos num escritório do centro da cidade. Nosso velho confrade, diretor de "Gazeta Maritima", o capitão Eronildes imediatamente nos forneceu uma cópia do seu recurso de impugnação, que data de 4 de dezembro do ano passado.

Alude o comandante aos nomes de Emilio Bonfante Demaria, Antônio Pinto Barbosa (candidato a secretário), Mário Nazaré Henderson (para suplente) e Claudionor Ribeiro de Azevedo (para o Conselho Fiscal) componentes da chapa n. 1, dizendo que o primeiro "professa ideologia incompativel com as instituições ou os interêsses da Nação" o que contraria letra expressa do artigo 530, alinea "a", da Consolidação das Leis do Trabalho.

Diz ainda que, segundo consta e a imprensa publicou, não só o primeiro, como, de resto, todos os impugnados, "professam a ideologia comunista". Bonfante é fichado como tal no Estado de Santa Catarina, seu Estado natal, o que foi amplamente publicado na revista "O Cruzeiro". Além do mais, com exceção apenas de Antônio Pinto Barbosa, os demais estão desembarcados, não podendo, portanto, fazer a prova exigida, imperativamente, pelo artigo 6.º, alinea "d" capitulo II, da Portaria n. 48, que encerra as instruções para eleições sindicais.

E mais: todos os impugnados se acham sub-judice, respondendo a processo no Juizo da Sétima Vara Criminal, sendo que Bonfante está sob o regime de liberdade provisória. O processo tem o n. 11.169, estando os acusados incursos no que prescreve o art. 13, da lei n. 1.802, de 5 de janeiro de 1953, combinado com os artigos 3.º e 19.º do decreto-lei n. 9.070.

INFRINGINDO A LEI 1.890

A impugnação termina nos seguintes termos:

"A Lei n. 1.890, de 13 de junho do corrente ano, no seu art. 1.º § 2.º alinea entre os atos de indisciplina ou insubordinação a que se refere o art. 482, alinea "h", da Consolidação das Leis do Trabalho — no tocante aos empregados "mensalistas e diaristas da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios, dos Municipios e das Entidades Autárquicas";

.... *"incitar, promover, tomar parte ou fazer propaganda de greve de qualquer natureza e finalidade, bem como pertencer a partido politico, associação, clube ou grupo, etc., proibido como nocivos à ordem social politica."*

(Art. 1.º, § 2.º da Lei n. 1.890 cit.).

E' do conhecimento de todos que o primeiro dos impugnados, assim como todos os integrantes da chapa por êle encabeçada, nomeadamente os três caudatários seus ora também impugnados, compunham o famigerado "Comando de Greve", que tão totalitariamente quis orientar as classes maritimas numa aventura inglória e estéril e impatriótica, que tantos prejuizos e tanta inquietação infligiu à nacionalidade.

Esperando que V. Excia. dê provimento a esta impugnação, negando registro, senão à chapa, mas aos ora impugnados, por tudo ser em obediência à lei e aos interêsses nacionais.

— Pede deferimento."

MANDADO DE SEGURANÇA

Em seguida, o comandante Eronildes declara-nos que o total de eleitores do Sindicato dos Oficiais de Náutica sobe a 1.400. Esclareceu que a sua impugnação, como se vê pela data, foi apresentada dentro do prazo legal, isto é, dentro dos 10 dias previstos pela Portaria 48 mas até hoje não teve despacho do ministro do Trabalho.

E adiantou:

— Estou informado de que a impugnação está engavetada na secretária do Sr. Crockat de Sá, para uso oportuno, quer dizer: caso Bonfante seja vitorioso, terá andamento; mas, no caso do vitorioso ser o Murilo Farias, a impugnação continuará na gaveta...

Mas — continuou — provarei que a eleição é nula, a fim de evitar que a classe dos Comandantes, Imediatos e Pilotos caia nas mãos dos comunistas.

E terminou:

— Neste propósito serei intransigente, indo bater a tôdas as portas, com os meus companheiros, até ver respeitada a lei e assegurado o funcionamento da Democracia, único regime em que acredito.

Cenário de Arrelia No Govêrno Fluminense!!

Amaral a paisana foi às vias de fato com seu portavoz Arino de Matos!! — Ajuste de contas que terminou em pampeiro!

O Estado do Rio está vivendo dias confusos e sensacionais.

O Almirante governador perdeu as estribeiras, depois da fragorosa derrota na Assembléia Legislativa.

Fazendo imprecauções, descompondo, rogando pragas cabeludas, ameaçando, suando frio, queixa-se amargamente da deserção de seus comandados.

CONVOCADOS OS AULICOS

Cada vez mais nervoso e incontrolável, inconformado e raivoso, mandou tocar a reunião das sobras do P. S. D. regional. Alguns relutaram com receio dos destemperos do almirante. Temiam ser julgados "manu-militari", mas acordaram em comparecer a reunião, dispostos a tolerar os carões.

AMARAL VERSUS ARINO

O sr. Arino de Matos que por não aguentar o repuxo renunciara a liderança, na Assembléia, compareceu a custo, arrastado por amigos.

Amaral acusara-o de responsável pelo desastre da revogação da hidra famélica ou seja a lei das notas de venda, que sepultara o prestigio amaralino. Ao entrar no salão o almirante mostrava-se carrancudo, respondendo friamente os cumprimentos recebidos.

Deu logo de cara com o renunciante Arino de Matos e pespegou-lhe, bem alto, nas bochechas: — "Ingrato, tenho sido um verdadeiro pai para você!" "Dei-lhe de presente vários cartórios!"

Arino não se conteve e retrucou:

— Tais presentes foram dis-

(Continua na 5.ª pag.)

O AMERICA VENCEU



MONTEVIDEU — Por 4 a 2, o América do Rio de Janeiro derrotou o Deportivo Luqueño de Assunção, em prosseguimento aos jogos pela "Copa Montevideu". E' dêsse jôgo o flagrante (Foto United Press, via BOAC).

E O FLUMINENSE PERDEU



MONTEVIDEU — Flagrante do jôgo Peñarol x Fluminense, em que os locais venceram por 3 a 0. (Foto United Press, via BOAC).

NA "FABULOSA" DELEGACIA DE COSTUMES

Até 50 Contos Paga Um "Tira" Para Ingressar Naquela Especializada

A INVULNERÁVEL "CAIXINHA" DA D. C. MONTADA POR BICHEIROS E "CAFETINAS" — ENRIQUECIMENTO BRUSCO DE POLICIAIS INESCRUPULOSOS

O cangú cozido, na Delegacia de Costumes, já de há muito, vem provocando a mais enérgica repulsa aos homens de bem. As diversas sub-secções daquela especializada, com raríssimas exceções transformaram-se em trampoleiros escabrosos para os seus funcionários locupletarem-se vendando os olhos a todos as corrupções para cuja repressão são encarregados e pagos pelo erário.

Ninguém poderá negar — do mais alto magistrado ao homem da rua — e que representa a vultosa «caixinha» da D. C. D., montada por aquelas autoridades e atendida por todos os banqueiros e caftinas que campeiam impunes pelo Distrito Federal.

As formas de subôrno são as mais fáceis e desavergonhadas. Basta para tanto, que o contraventor consiga alguém de «fé» capaz de encaminhá-lo a autoridade competente. No primeiro «tête-a-tête» as bases do acôrdo ficam assentadas, cujas ações sendo efetuadas regularmente, o vicio pode ser explorado displicentemente pelo proponente.

ATUAM TAMBEM OS POLICIAIS

A «marmita» se tornou tão costumeira e de fácil acesso, que muitos policiais começaram a palmilhar pela senda do crime. Foi dessa metamorfose que surgiram os casos de enriquecimento rápido de muitos investigadores e detetives, proprietários até de cavalos de corrida, isto para não exemplificarmos com nomes e endereços, comissários e delegados que vivem nababescamente à custa de tais métodos que empobrecem a estrutura moral da administração.

CONCORRENCIA DOS «TIRAS»

Outro aspecto, verdadeiramente alarmante é a corrida dos investigadores para a Delegacia de Costumes. E' tão alarmante a afluência dos pedidos, que os «pistolões» já não mais resolvem para os respectivos atendimentos. Adotaram então, os interessados, o sistema das ofertas. Assim, LUTA DEMOCRATICA apurou, que já atingiram à soma de cinquenta mil cruzeiros, as propostas individuais de simples investigadores para transferirem-se para a «fabulosa especializada».

Nessas condições, trava-se constante luta: os que já estão empossados não saem, e os que estão de fora não entram!